



**DIAGNÓSTICO LOGÍSTICO  
DE MATO GROSSO DO SUL  
2020-2035**

**RELATÓRIO PARCIAL DO DIAGNÓSTICO DA  
SITUAÇÃO ATUAL**

**VOLUME II – METODOLOGIA COM DIAGNÓSTICO  
DA DEMANDA E DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA**

**TOMO II: OFERTA E DEMANDA POR SERVIÇOS DE  
TRANSPORTE PARA AS PRINCIPAIS CADEIAS  
LOGÍSTICAS**

**SETEMBRO / 2021**

SETEMBRO/2021



Edifício Parque Cidade Corporate - Torre C  
SCS Quadra 9, Lote C, 7º e 8º andares  
Brasília/DF - 70308-200  
ontl@epl.gov.br / negocios@epl.gov.br /  
institucional@epl.gov.br  
© 2021

**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

**Contrato nº 003/2021 – SEMAGRO**  
Número Cadastral 14.682/2021  
Processo nº 71/000.366/2020



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Governador**

REINALDO AZAMBUJA

**Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar**

JAIME ELIAS VERRUCK

**Assessor de Logística**

LUCIO LAGEMANN

**Coordenadora de Compras**

RAMONA QUEIROZ DE SOUZA

**EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA S.A. - EPL**

**Diretor-Presidente**

ARTHUR LUIS PINHO DE LIMA

**Diretor de Planejamento**

RAFAEL ANTÔNIO CREN BENINI

**Diretor de Gestão**

MARCELO GUERREIRO CALDAS

**Gerente de Inteligência e Negócios**

JOÃO PAULO BITTAR HAMÚ NOGUEIRA

**Coordenação do Observatório**

**Gerente do Projeto**

LILIAN CAMPOS SOARES

**Líder Técnico do Projeto**

CÍCERO RODRIGUES DE MELO FILHO

**Equipe Técnica**

ALEXANDRE MORENO RICHWIN FERREIRA

ARARIGLENO ALMEIDA FERNANDES

EDUARDO DORNELAS MUNHOZ

FLAVIA MARTINS DE FARIAS

FREDERICO JORGE GOMES DE SOUSA

IANA BELLI REIS SILVA

JOANA MARIA HABBEMA SOLEDADE

TÁCIO TEIXEIRA DE BRITO

THAYS DE OLIVEIRA COELHO

TIAGO MIGUEL M. QUIRINO DE ARAÚJO

VENINA DE SOUZA OLIVEIRA

**Gerente de Relações Institucionais e Cidadania**

PATRICIA GOMES DA CUNHA (Substituta)

**Diagramação**

THIAGO DE OLIVEIRA BORGES

# SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS .....	5
LISTA DE TABELAS .....	6
SIGLAS .....	7
INTRODUÇÃO .....	8
OFERTA PRODUTIVA .....	10
<b>Setor industrial</b> .....	10
<b>Setor agrícola</b> .....	13
<b>Setor de serviços</b> .....	21
FLUXO INTERNO .....	24
<b>Estatísticas</b> .....	24
<b>Análise regional</b> .....	24
<b>Fluxos comerciais entre as Regiões Imediatas de Mato Grosso do Sul</b> .....	26
<b>Fluxo comercial por produto</b> .....	27
<b>Cadeias logísticas</b> .....	31
FLUXO COM OUTROS ESTADOS .....	33
<b>Estatísticas</b> .....	33
<b>Análise regional</b> .....	34
<b>Cadeias logísticas</b> .....	40
FLUXO COM O EXTERIOR .....	42
<b>Estatísticas</b> .....	42
<b>Exportações (US\$ Milhões)</b> .....	42
Produtos exportados .....	43
Destino das exportações .....	43
<b>Importações (US\$ Milhões)</b> .....	46
Produtos importados .....	46
Origem das importações .....	47
<b>Saldo</b> .....	50
PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES .....	51
REFERÊNCIAS .....	52
ANEXO .....	53
<b>SALDO COMERCIAL ENTRE AS REGIÕES IMEDITADAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL</b> .....	53

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Indústrias do estado de Mato Grosso do Sul por quantidade de estabelecimentos (2007 / 2020).....	10
Figura 2: Valor adicionado bruto da indústria, a preços correntes (2018).....	12
Figura 3: Produção agrícola do estado de Mato Grosso do Sul.....	13
Figura 4: Valor adicionado bruto da agropecuária, a preços correntes (2018).....	14
Figura 5: Evolução da produção de soja de 2005 a 2019 .....	15
Figura 6: Ranking dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul por produção de soja (2019) .....	15
Figura 7: Soja - quantidade produzida - lavouras temporárias e permanentes (2005 / 2019) .....	16
Figura 8: Evolução da produção de cana-de-açúcar de 2005 a 2019 .....	17
Figura 9: Ranking dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul por produção de cana-de-açúcar (2019) .....	17
Figura 10: Cana-de-açúcar - quantidade produzida - lavouras temporárias e permanentes (2005 / 2019).....	18
Figura 11: Evolução da produção de milho de 2005 a 2019.....	19
Figura 12: Ranking dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul por produção de milho (2019) .....	19
Figura 13: Milho - quantidade produzida - lavouras temporárias e permanentes (2005 / 2019).....	20
Figura 14: Serviços do Mato Grosso do Sul por quantidade de estabelecimentos (2007 / 2020) .....	21
Figura 15: Valor adicionado bruto dos serviços, a preços correntes (2018) .....	23
Figura 16: Entradas e saídas – municípios do estado de Mato Grosso do Sul (2019) .....	25
Figura 17: Saldo das entradas e saídas – municípios do estado de Mato Grosso do Sul (2019).....	26
Figura 18: Fluxos comerciais entre as regiões imediatas do estado de Mato Grosso do Sul (2019) .....	27
Figura 19: Fluxos internos por grandes categorias econômicas (2015-2019) .....	29
Figura 20: Fluxo por modal – peso – regiões imediatas (2019).....	31
Figura 21: Fluxos entre as regiões imediatas (2019) .....	32
Figura 22: Entradas, saídas e saldos por UF – R\$ Milhões (2019) .....	35
Figura 23: Fluxos comerciais do estado de Mato Grosso do Sul com as UF (2019) .....	36
Figura 24: Fluxos com outros estados por Grandes Categorias Econômicas (2015 - 2019).....	38
Figura 25: Fluxo por modal – peso – outras UF (2019).....	40
Figura 26: Fluxos de saídas e de entradas com outras UF (2019) .....	41
Figura 27: Exportações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano - US\$ Milhões (2019) .....	44
Figura 28: Exportações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano – municípios destaques - US\$ Milhões (2019).....	45
Figura 29: Importações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano - US\$ Milhões (2019).....	48
Figura 30: Importações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano – municípios destaques - US\$ Milhões (2019).....	49

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estabelecimentos industriais por município - a partir de 2007 (CNAE).....	10
Tabela 2: Estabelecimentos industriais mais representativos por ramo de atividade - a partir de 2007 (CNAE).....	11
Tabela 3: Valor adicionado bruto da indústria, a preços correntes (mil reais) .....	11
Tabela 4: Estabelecimentos de serviços por município - a partir de 2007 (CNAE).....	21
Tabela 5: Serviços por atividade econômica - a partir de 2007 (CNAE) .....	22
Tabela 6: Valor adicionado bruto dos serviços, a preços correntes (mil reais).....	22
Tabela 7: Fluxos de entrada e saída dos municípios de MS - 2019 R\$ (Milhões).....	25
Tabela 8: Fluxos comerciais internos por produto 2015-2019.....	28
Tabela 9: Fluxos de entrada e saída – municípios/regiões imediatas - 2019 - R\$ Milhões.....	30
Tabela 10: Fluxo comercial por modo de transporte – municípios/regiões imediatas 2015-2019.....	31
Tabela 11: Saídas, entradas e saldo - 2015-2019 - R\$ Milhões .....	34
Tabela 12: Fluxos de entradas e saídas de MS com as UF - 2019 - R\$ Milhões.....	34
Tabela 13: Fluxo comercial por produto 2015-2019 (R\$ Milhões).....	37
Tabela 14: Fluxos de entrada e saída – outras UF - 2019 - R\$ Milhões.....	39
Tabela 15: Fluxo comercial por modo de transporte com outras UF 2015-2019.....	40
Tabela 16: Exportações e importações (2019) .....	42
Tabela 17: Principais produtos exportados - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas.....	43
Tabela 18: Principais destinos das exportações - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas.....	44
Tabela 19: Exportações de produtos nos municípios destaques - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas .....	45
Tabela 20: Principais produtos importados - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas.....	47
Tabela 21: Principais origens das importações - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas .....	48
Tabela 22: Exportações de produtos nos municípios destaques - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas .....	48
Tabela 23: Valores de Jan-Dez/2019 comparado a Jan-Dez/2015, exportados e importados do exterior - US\$ Milhões .....	50
Tabela 24: Saldo comercial entre as Regiões Imediatas do Estado de Mato Grosso do Sul - 2019 - R\$ (Milhões).....	53

## SIGLAS

Bens de capital (BK).

Bens de consumo (BC).

Bens intermediários (BI).

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

Coordenação do Observatório da Empresa de Planejamento e Logística (CONIL).

Dólar estadunidense (US\$).

Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

Escritório de Parcerias Estratégicas de Mato Grosso do Sul (EPE/MS).

Estado de Mato Grosso do Sul (MS).

Gerência de Inteligência e Negócios da Empresa de Planejamento e Logística (GEINE).

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ministério da Infraestrutura (MINFRA).

Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Notas Fiscais Eletrônicas (NFes).

Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL).

Produto Interno Bruto (PIB).

Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul (SEFAZ/MS).

Secretaria de Estado de Infraestrutura de Mato Grosso do Sul (SEINFRA/MS).

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (SEMAGRO/MS).

Sistema Harmonizado – Capítulo 2 da Nomenclatura Comum do Mercosul (SH2).

Sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro (ComexStat).

Unidades Federativas (UF).

## INTRODUÇÃO

Essa etapa do Diagnóstico Logístico de Mato Grosso do Sul teve como objetivo documentar a avaliação do sistema logístico atual do estado, de forma a considerar as expectativas em relação a estudos anteriores, assim como outras ações necessárias que porventura tenham surgido. A etapa do Diagnóstico da Situação Atual incluiu, dentre outros, os seguintes aspectos:

- Descrição e avaliação da oferta de infraestrutura logística e de transporte;
- Análise da oferta e demanda por dos serviços de transporte do estado para as principais cadeias logísticas;
- Perfil geral dos embarcados e transportadores do estado;
- Análise das zonas de crescimento estaduais;
- Avaliação dos efeitos de emprego e renda do estado;
- Análise dos principais marcos regulatório e institucional referente ao setor de logística;
- Estudo dos zoneamentos ambientais e de comunidades tradicionais;
- Levantamento dos projetos existentes no âmbito estadual e federal relacionados a transportes e logística; e
- Perspectivas para o desenvolvimento estadual e novas fronteiras de crescimento.

O “Relatório Parcial do Diagnóstico da Situação Atual” foi consolidado no material intitulado de “Volume 2: Metodologia com diagnóstico da demanda e da infraestrutura logística do Estado de Mato Grosso do Sul” e que está segmentado em partes (ou tomos), conforme sequência abaixo:

- TOMO I: CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ATUAL DE LOGÍSTICA E DE TRANSPORTE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL;
- TOMO II: OFERTA E DEMANDA POR SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA AS PRINCIPAIS CADEIAS LOGÍSTICAS;
- TOMO III: CONSULTA AOS EMBARCADORES E AO SETOR PRIVADO;
- TOMO IV: ANÁLISE DAS ZONAS DE CRESCIMENTO ESTADUAIS E DOS EFEITOS DE EMPREGO E RENDA;
- TOMO V: ANÁLISE DOS MARCOS LEGAIS;
- TOMO VI: ANÁLISE DOS ZONEAMENTOS AMBIENTAIS E DE COMUNIDADES TRADICIONAIS;
- TOMO VII: PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO ESTADUAL E NOVAS FRONTEIRAS DE CRESCIMENTO.

O presente documento é referente ao **TOMO II: OFERTA E DEMANDA POR SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA AS PRINCIPAIS CADEIAS LOGÍSTICAS** e objetiva traçar um panorama dos setores produtivos do Estado de Mato Grosso do Sul por meio da identificação das principais zonas produtivas, bem como mapeia dos padrões dos fluxos (intermunicipal, interestadual e internacional) de mercadorias que são movimentadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Com a identificação dos setores produtivos, das rotas e cadeias logísticas, tem-se por objetivo captar as peculiaridades regionais do estado, bem como identificar as relações comerciais deste entre si, com as outras Unidades Federativas do Brasil e com os países do mundo.

Para as análises feitas neste trabalho foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso do Sul (SEFAZ/MS), além das Notas Fiscais Eletrônicas (NFes) e das informações de comércio exterior provenientes do ComexStat.

Nesse contexto, a análise empreendida neste estudo é dividida em 04 (quatro) partes:

- Oferta produtiva: identificação das ofertas produtivas dos setores industrial, agrícola e de serviços;

- 
- Fluxo interno: o fluxo comercial realizado dentro das fronteiras do Estado de Mato Grosso do Sul entre os seus municípios e Regiões Imediatas;
  - Fluxo com os Outros Estados: fluxo interestadual de Mato Grosso do Sul com as demais Unidades da Federação; e
  - Fluxo com o Exterior: fluxos de exportação e importação com os outros países do mundo.

Em cada uma das seções, as informações dos da oferta produtiva e fluxos de comércio são analisadas por perspectivas distintas, abordando os principais produtos, principais regiões (municípios, estados e países), direção do fluxo (entradas e saídas) e cadeias logísticas. Com isto, espera-se caracterizar de forma objetiva e de fácil visualização os principais destaques, de acordo com cada um desses aspectos, possibilitando identificar as origens e destinos dos produtos estaduais.

## OFERTA PRODUTIVA

### Setor industrial

O PIB industrial do Estado de Mato Grosso do Sul em 2018 foi de R\$ 21,4 bilhões, o equivalente a 1,6% da indústria nacional e 22,3% do PIB do Estado. No mesmo ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia 123.090 trabalhadores empregados na indústria.

A partir da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso do Sul (SEFAZ/MS), no ano de 2020, foram identificados 8.798 estabelecimentos industriais (indústrias extrativas, indústrias de transformação e construção) existentes no Estado (Tabela 1). Quando comparado ao ano de 2007, período em que foram reagrupadas as atividades por CNAE, verifica-se um crescimento significativo no número de estabelecimentos, mais de 177%. O município de Campo Grande abrange uma parte expressiva do número de estabelecimentos industriais (34,3%), seguido por Dourados, com 8,9%, e Três Lagoas, com 5,8%.

Municípios	2007	2010	2015	2020
Campo Grande	888	1347	2625	3020
Dourados	277	348	700	781
Três Lagoas	222	281	500	514
Nova Andradina	72	108	193	253
Naviraí	88	112	183	197
Ponta Porã	61	88	154	184
Paranaíba	79	122	142	172
Chapadão do Sul	44	54	107	138
Corumbá	57	81	145	138
Coxim	46	73	121	134
Demais municípios (69)	1345	1834	3070	3267
<b>Total Geral</b>	<b>3179</b>	<b>4448</b>	<b>7940</b>	<b>8798</b>

Tabela 1: Estabelecimentos industriais por município - a partir de 2007 (CNAE)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

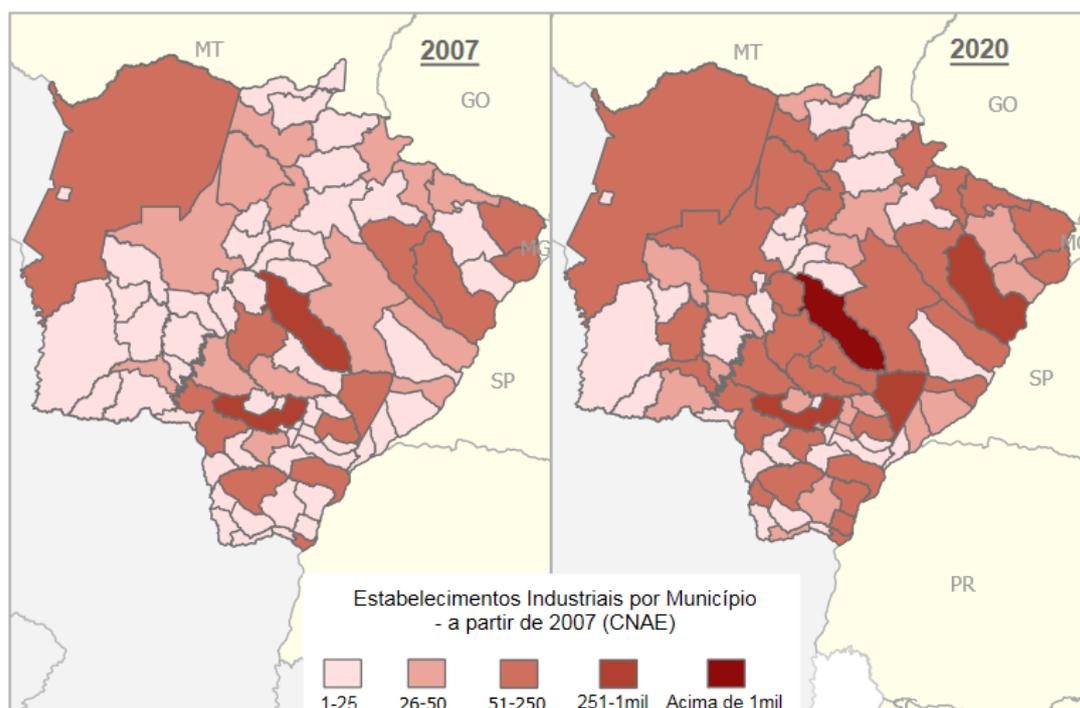


Figura 1: Indústrias do estado de Mato Grosso do Sul por quantidade de estabelecimentos (2007 / 2020)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

Dos 10 municípios com a maior concentração de empresas, destacam-se Campo Grande, Nova Andradina e Chapadão do Sul, que apresentaram uma média de crescimento no número de estabelecimentos superior a 50%, no período de 2007 a 2020.

Os estabelecimentos industriais do Estado em maior quantidade são dos seguintes ramos: construção de edifícios, confecções, artigos de vestuário, produtos alimentícios e metalurgia (Tabela 2).

Estabelecimentos Industriais Por Ramo de Atividade - A partir de 2007 (CNAE)	2007	2010	2015	2020
Construção de Edifício	104	219	855	1146
Diversas	193	291	694	1010
Confecção de Roupas e Artigos do Vestuário, Exceto Roupas Íntimas	134	303	662	627
Produtos Alimentícios - Outros	137	262	544	606
Metalurgia, Exceto Máquinas e Equipamentos - Outros Produtos de Metal	97	156	321	484
Produtos Alimentícios - Laticínios	151	212	330	455
Móveis com Predominância de Madeira	102	144	390	397
Impressão e Reprodução de Gravações	241	282	411	384
Produtos Têxteis Diversos	31	66	183	271
Minerais Não Metálicos - Artefatos e Produtos de Concreto, Cimento e Semelhantes	120	156	263	245
Construção - Obras de Infraestrutura em Geral	15	31	110	221
Demais estabelecimentos	1854	2326	3177	2952
<b>Total Geral</b>	<b>3179</b>	<b>4448</b>	<b>7940</b>	<b>8798</b>

Tabela 2: Estabelecimentos industriais mais representativos por ramo de atividade - a partir de 2007 (CNAE)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Os municípios de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, são os que concentram a maior parte das indústrias de construção de edifícios, cerca de 60%. Contudo, ao analisar o valor adicionado bruto da indústria em 2018 (Tabela 3), a cidade de Três Lagoas destacou-se por apresentar um valor duas vezes maior que o do município de Campo Grande, que possui um número de empresas seis vezes maior.

Municípios	2010	2014	2018
Três Lagoas	1.808.348,66	3.358.721,00	6.379.770,82
Campo Grande	2.548.485,75	3.902.527,62	3.832.790,35
Selvíria	1.070.270,17	1.561.188,82	1.709.861,38
Dourados	549.196,78	961.991,35	1.139.907,11
Água Clara	44.775,17	26.590,73	580.304,09
Costa Rica	47.769,45	166.722,06	489.791,00
Nova Alvorada do Sul	88.047,09	156.924,06	471.010,57
Rio Brillhante	225.003,20	266.641,18	470.580,87
Corumbá	470.197,62	877.733,43	460.906,32
Nova Andradina	196.065,25	344.201,34	419.063,95
Demais municípios (69)	2.332.603,82	3.596.891,53	5.452.116,03
<b>Total Geral</b>	<b>9.380.762,96</b>	<b>15.220.133,12</b>	<b>21.406.102,49</b>

Tabela 3: Valor adicionado bruto da indústria, a preços correntes (mil reais)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

O crescimento do PIB industrial dos municípios de Água Clara, Costa Rica e Nova Alvorada do Sul, entre os anos de 2010 e 2018, foi superior a 430%. É importante destacar a participação da Indústria no valor adicionado bruto dos municípios de Selvíria e Três Lagoas, representando 72,5% e 55,3%, respectivamente.

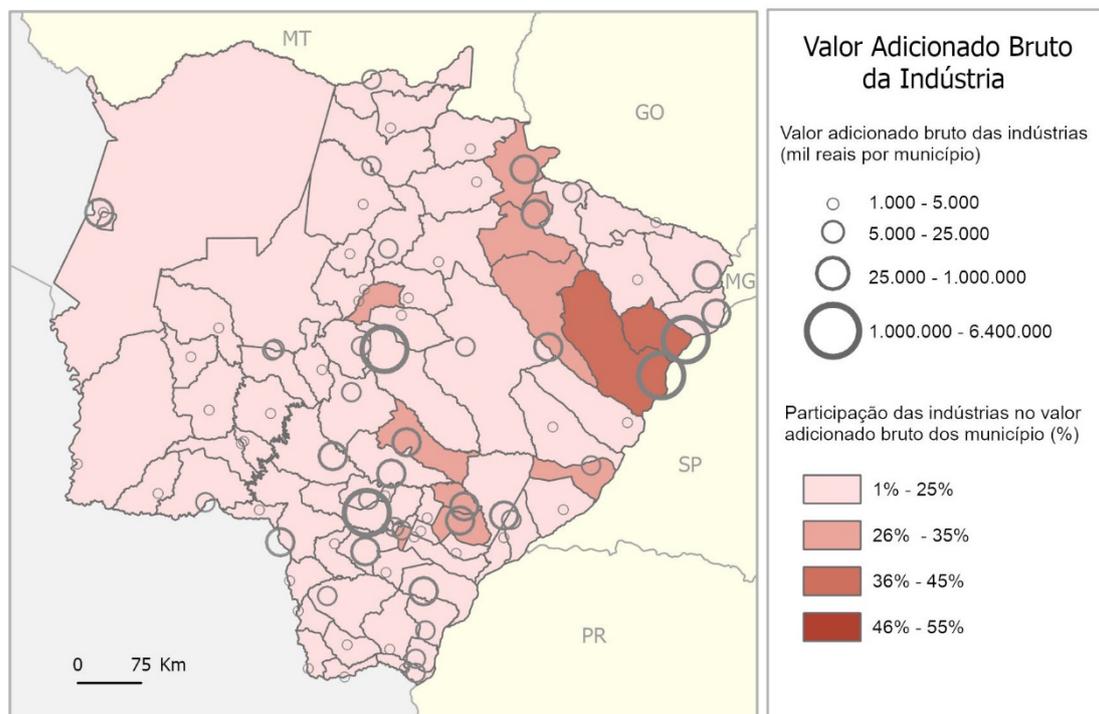


Figura 2: Valor adicionado bruto da indústria, a preços correntes (2018)  
Fonte: IBGE, elaboração EPL.

## Setor agrícola

Em 2019, a produção agrícola do Estado de Mato Grosso do Sul totalizou 72,2 milhões de toneladas, cerca de 350% a mais do que quando comparado ao ano de 2005 (15,9 milhões) (Figura 3). A área ocupada com Agricultura em Mato Grosso do Sul passou de 3.121.582 hectares em 2005 para 5.799.278 no ano de 2019, apresentando um aumento de mais de 85%.

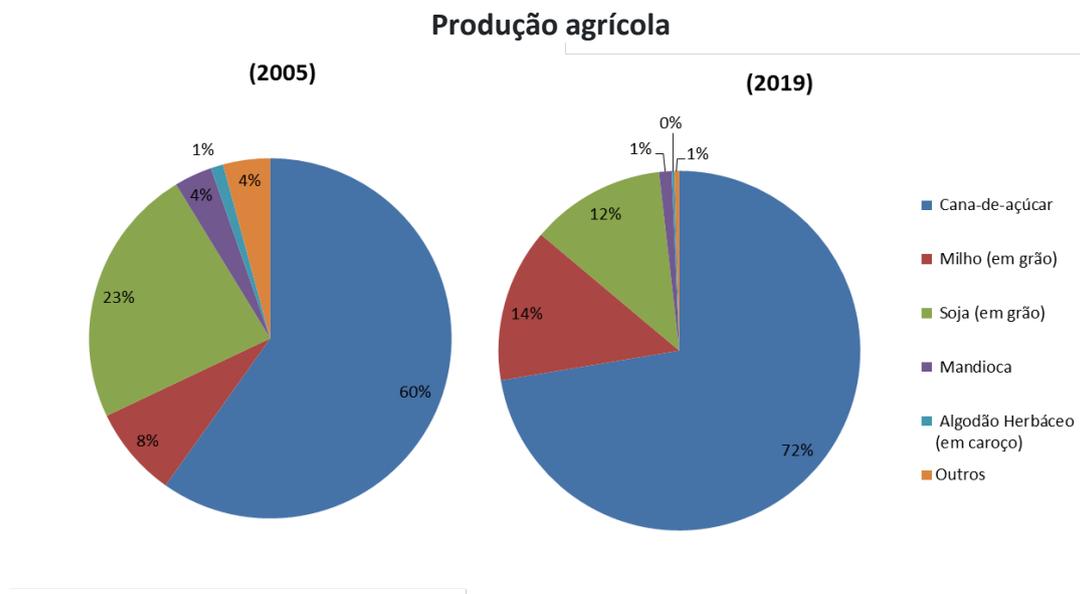


Figura 3: Produção agrícola do estado de Mato Grosso do Sul  
Fonte: IBGE, elaboração EPL.

As principais culturas produzidas no Estado são a cana-de-açúcar, o milho e a soja. Entre os anos de 2005 e 2019, é possível observar uma expansão da produção da cana de açúcar, cerca de 450%. A produção de milho também apresentou crescimento bastante expressivo, mais de 670%.

A participação da Agropecuária em Jaguari corresponde a mais de 71% no PIB do município. Outras oito cidades apresentam essa participação maior que 50%; são elas: Jateí, Laguna Carapã, Brasilândia, Bandeirantes, Santa Rita do Rio Pardo, Inocência, Aral Moreira e Juti.

As cidades que apresentaram maior valor adicionado bruto da Agropecuária, superior a 500 mil reais, foram: Maracaju, Três Lagoas, Rio Brillhante, Ponta Porã, Sidrolândia, Costa Rica, Dourados e Selvíria.

O desempenho crescente da produção do Estado é decorrente da conversão de áreas de pastagens em áreas de lavoura, que com investimentos em pesquisas e uso de novas tecnologias, verifica-se um o aumento significativo da produtividade, e conseqüentemente colheitas com volumes expressivos.

Cabe destacar que, segundo dados do IBGE, o Estado de Mato Grosso do Sul abrange 14 cidades dos 100 municípios que mais contribuíram para o agronegócio brasileiro em 2018. O ranking está disposto da seguinte forma: Maracaju (11º), Sidrolândia (16º), Ponta Porã (18º), Rio Brillhante (22º), Dourados (24º), Costa Rica (33º), São Gabriel do Oeste (34º), Chapadão do Sul (56º), Caarapó (67º), Laguna Carapã (71º), Aral Moreira (74º), Naviraí (77º), Nova Alvorada do Sul (80º) e Itaporã (96º).

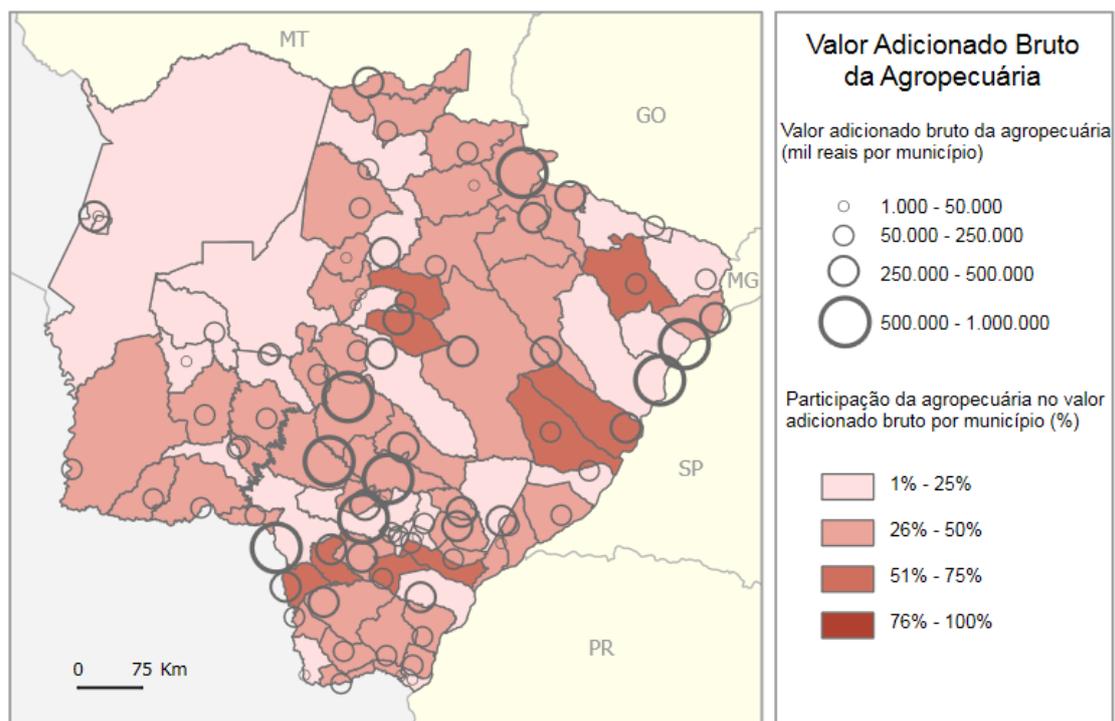


Figura 4: Valor adicionado bruto da agropecuária, a preços correntes (2018)  
 Fonte: IBGE, elaboração EPL.



### SOJA | Mato Grosso do Sul (2019)

Área colhida – 2.881.577 hectares

Quantidade produzida – 8.698.011 toneladas

Valor da produção – 9.583.715,00 (x1000) R\$

A soja é o principal produto da agricultura do Mato Grosso do Sul, em termos do valor da produção. Em 2019, foram produzidas, no Estado, 8,6 milhões de toneladas de soja em grão e o valor dessa produção foi de 9,5 bilhões de reais. Destacam-se na produção o município de Maracaju, que produziu 890 mil toneladas de soja em grãos e Sidrolândia, com uma produção de 210 mil toneladas. Juntos, esses municípios são responsáveis por 20% da produção de soja do Estado.

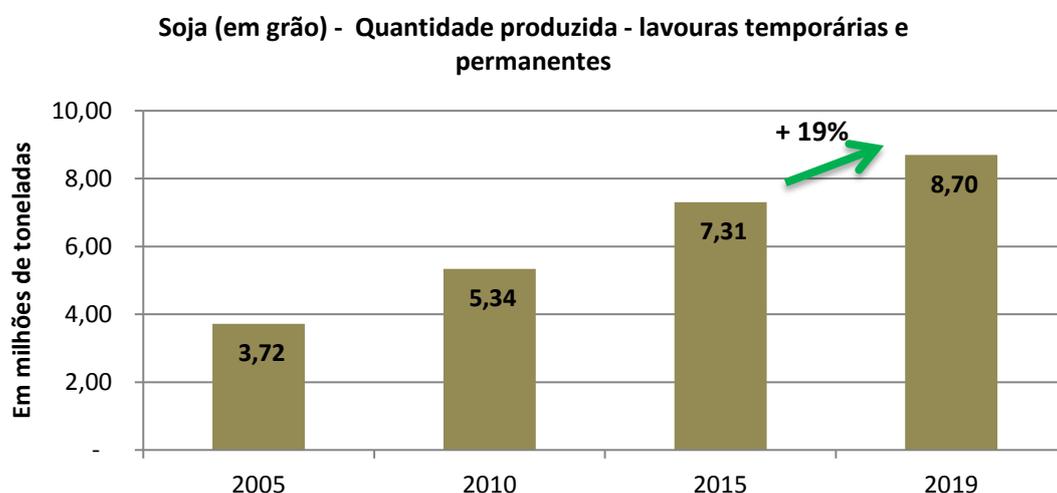


Figura 5: Evolução da produção de soja de 2005 a 2019

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

### Ranking 2019 – SOJA - Quantidade produzida nos Municípios de Mato Grosso do Sul (em toneladas)

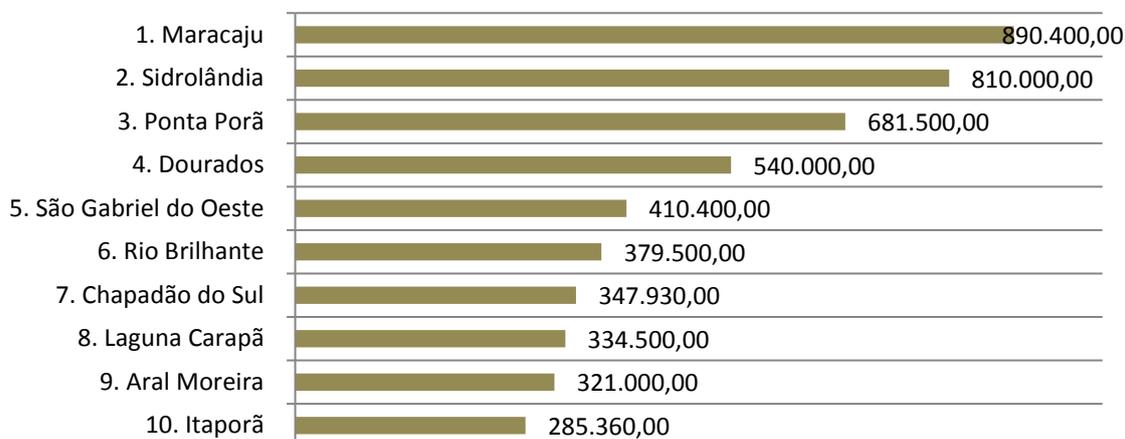


Figura 6: Ranking dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul por produção de soja (2019)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

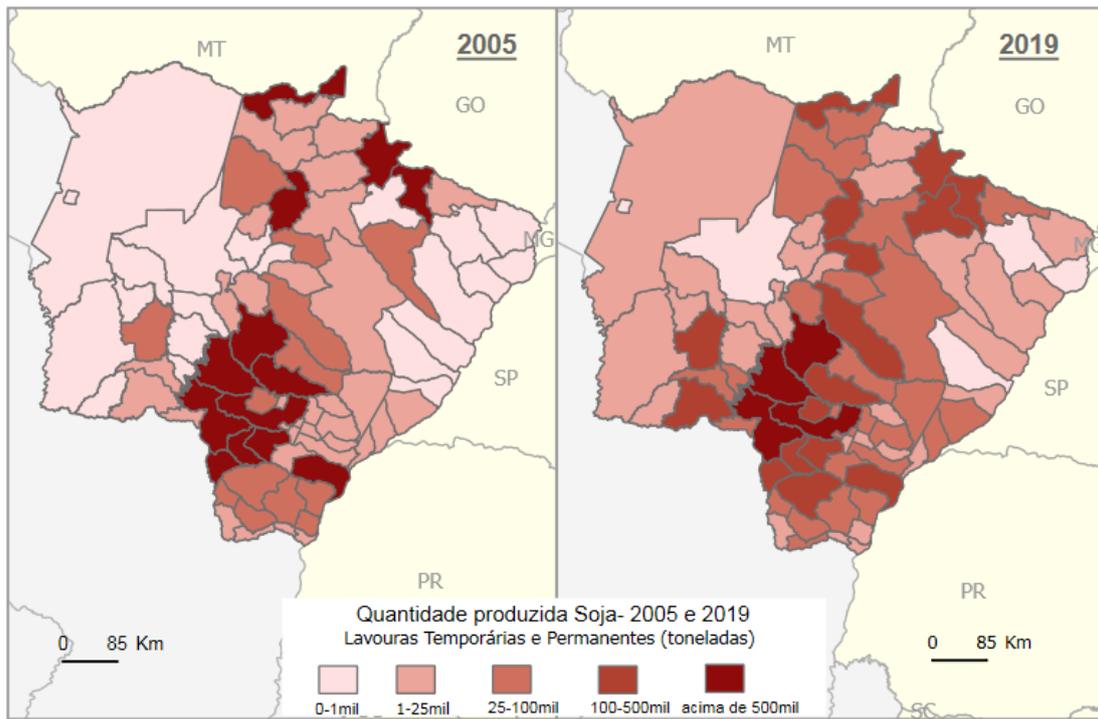


Figura 7: Soja - quantidade produzida - lavouras temporárias e permanentes (2005 / 2019)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.



### CANA-DE-AÇÚCAR | Mato Grosso do Sul (2019)

Área colhida – 727.753 hectares

Quantidade produzida – 52.245.291 toneladas

Valor da produção - 4.325.718,00 (x1000) R\$

A maior cultura em quantidade produzida do Estado de Mato Grosso do Sul é de cana-de-açúcar. Em 2019, a área dos canaviais chegou a 728 mil hectares e 52,2 milhões de toneladas, com valor de produção de 4,3 bilhões. No mesmo ano, o município de Nova Alvorada do Sul ultrapassou a cidade de Rio Brilhante, até então o maior produtor de cana do estado, em 3% na quantidade de cana produzida. Juntas, essas cidades produzem 25% da cana-de-açúcar do Estado.



Figura 8: Evolução da produção de cana-de-açúcar de 2005 a 2019

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

### Ranking 2019 – CANA-DE-AÇÚCAR - Quantidade produzida nos Municípios de Mato Grosso do Sul (em toneladas)

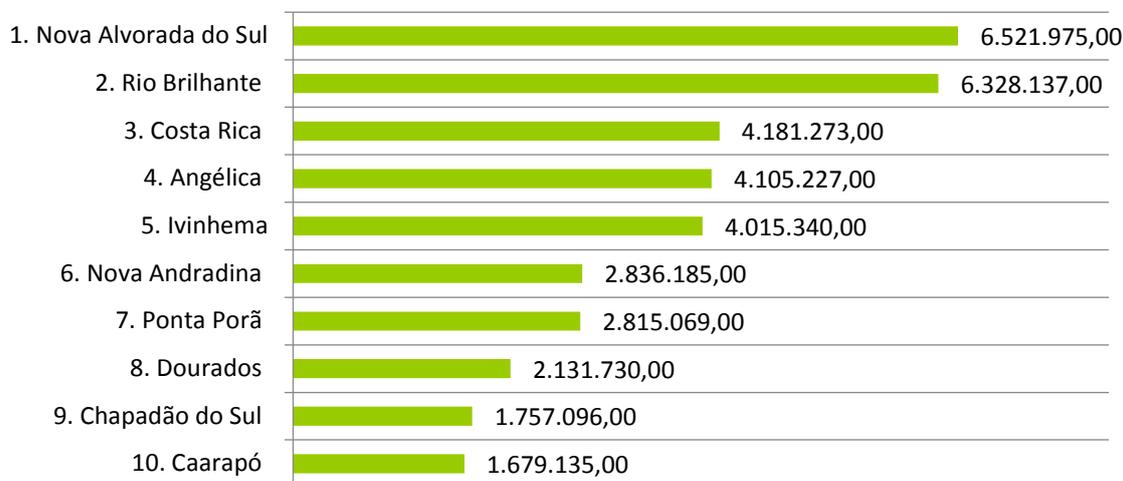


Figura 9: Ranking dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul por produção de cana-de-açúcar (2019)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

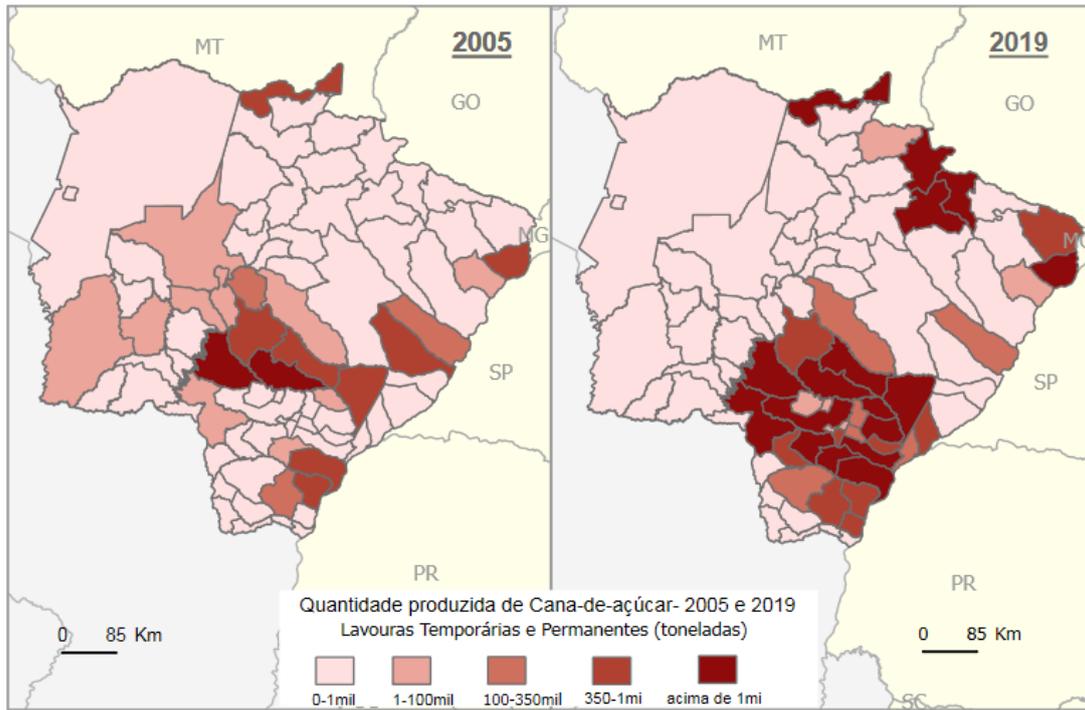


Figura 10: Cana-de-açúcar - quantidade produzida - lavouras temporárias e permanentes (2005 / 2019)  
Fonte: IBGE, elaboração EPL.



### MILHO | Mato Grosso do Sul (2019)

Área colhida – 1.983.292 hectares

Quantidade produzida – 9.963.206 toneladas

Valor da produção – 4.324.181,00 (x1000) R\$

A produção de milho também é destaque no Estado de Mato Grosso do Sul. Depois da soja, a maior extensão em área colhida é do cultivo de milho. Em 2019, foram colhidos 1,9 milhões de hectares e produzidas 9,9 milhões de toneladas, ou seja, cerca de 83,7 sacas de milho por hectare. A cidade de Maracaju é a maior produtora de milho do estado, 1,27 milhões de toneladas, seguida por Sidrolândia e Ponta Porã, com uma produção superior, cada uma, a 930 mil toneladas de milho.

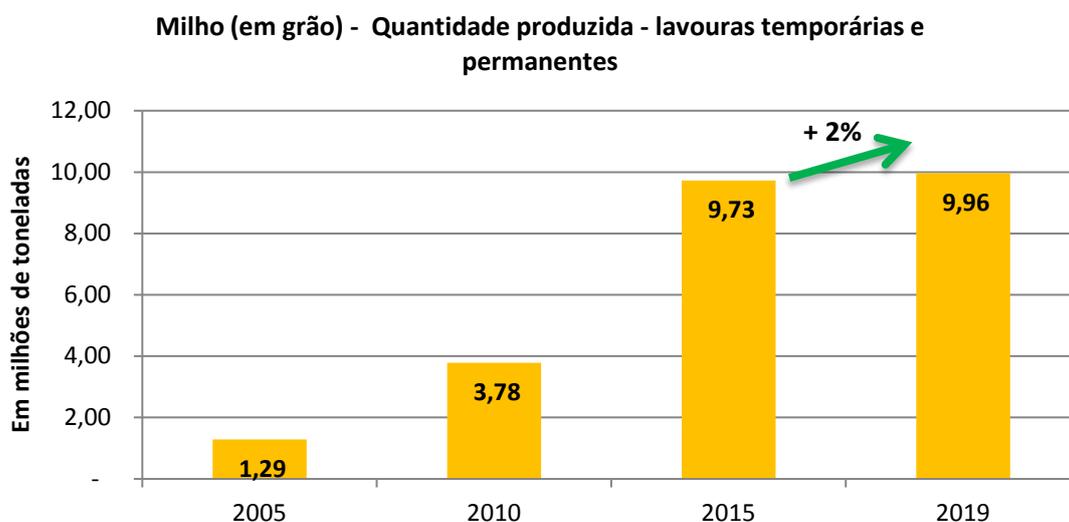


Figura 11: Evolução da produção de milho de 2005 a 2019

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

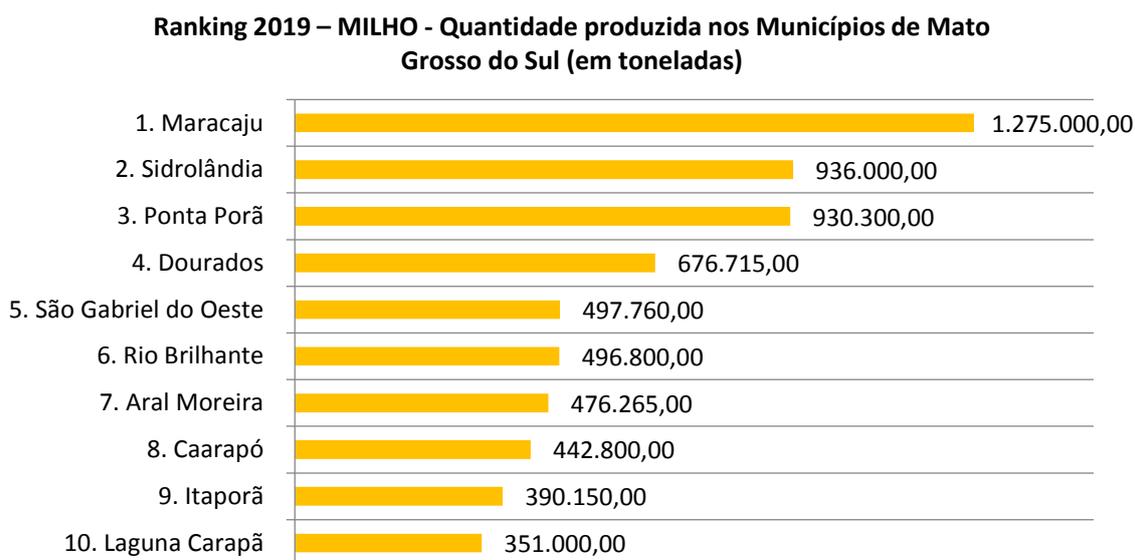


Figura 12: Ranking dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul por produção de milho (2019)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

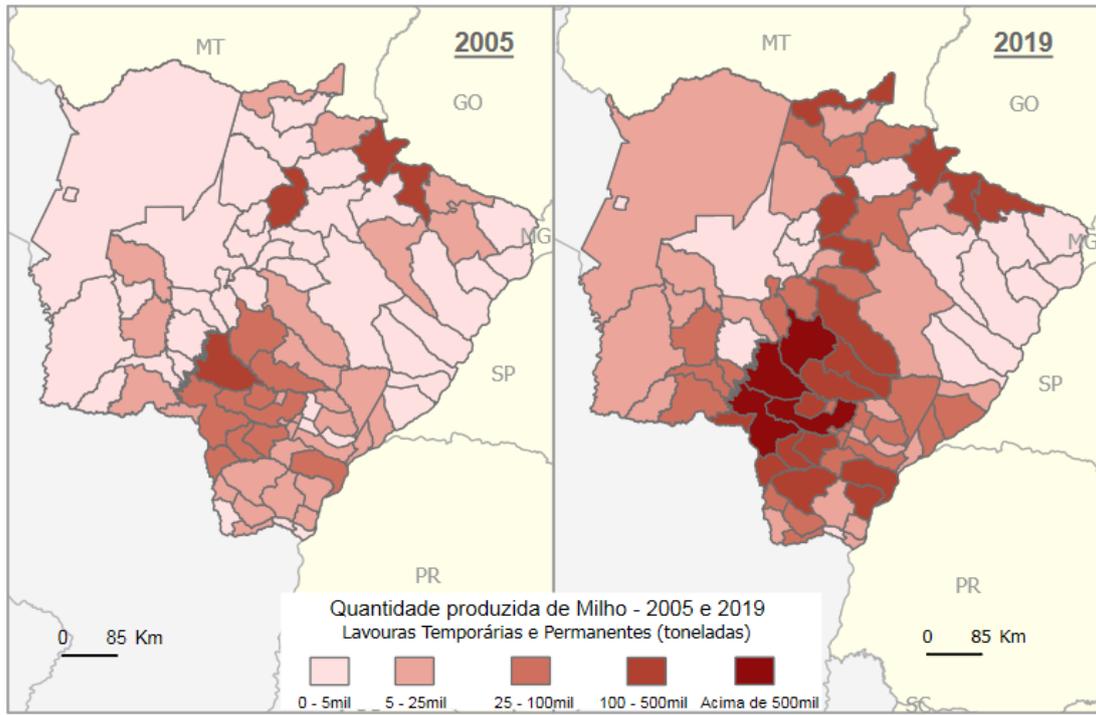


Figura 13: Milho - quantidade produzida - lavouras temporárias e permanentes (2005 / 2019)  
Fonte: IBGE, elaboração EPL.

## Setor de serviços

O PIB do setor de serviços do Estado de Mato Grosso do Sul em 2018 foi de R\$ 38,5 bilhões. Ao longo dos anos, observa-se um aumento significativo do setor de serviços no Estado de Mato Grosso do Sul, que de 2007 até 2020, apresentou um crescimento de 338. Em 2020, foram contabilizados 31.190 estabelecimentos do setor de serviços e Campo Grande abrange 34% dessas empresas. Dourados aparece em segundo com 7% dos empreendimentos do setor de serviços, seguido por Três Lagoas com 6%.

Municípios	2007	2010	2015	2020
Campo Grande	2656	3642	6966	10618
Dourados	578	706	1284	2074
Três Lagoas	386	542	1262	1762
Ponta Porã	190	298	630	926
Naviraí	236	344	618	868
Nova Andradina	132	218	518	820
Maracaju	132	264	678	816
Sao Gabriel do Oeste	342	434	694	780
Corumbá	206	330	514	732
Sidrolândia	124	220	530	638
Demais municípios (69)	2142	3456	8182	11156
<b>Total Geral</b>	<b>7124</b>	<b>10454</b>	<b>21876</b>	<b>31190</b>

Tabela 4: Estabelecimentos de serviços por município - a partir de 2007 (CNAE)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

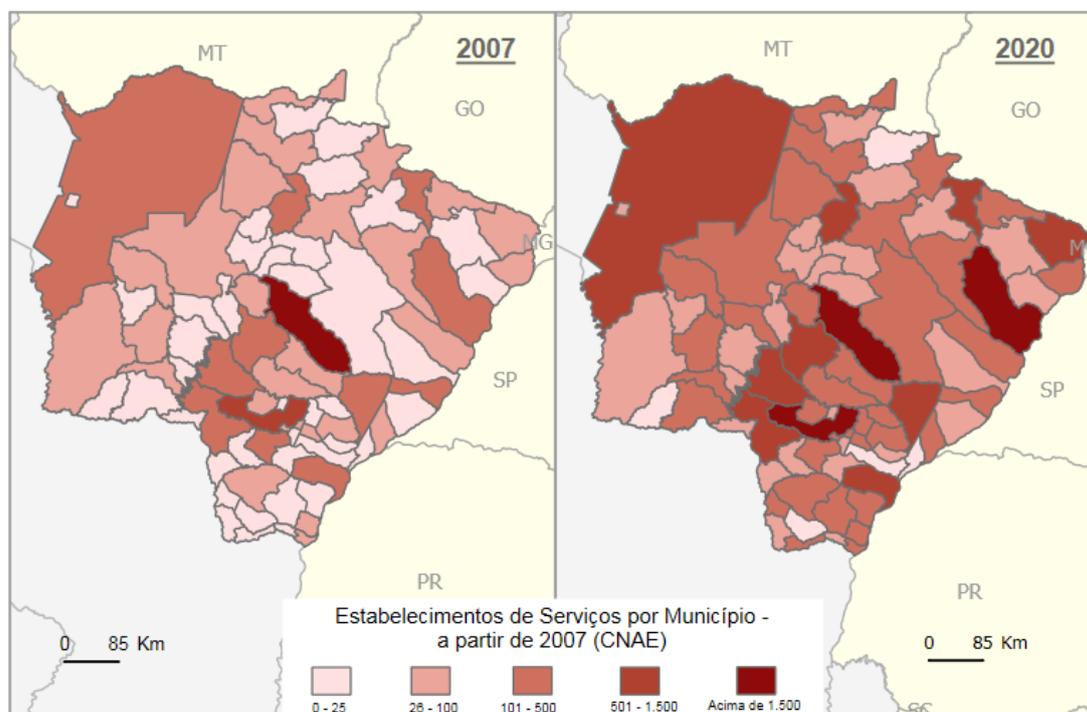


Figura 14: Serviços do Mato Grosso do Sul por quantidade de estabelecimentos (2007 / 2020)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

De acordo com a atividade econômica principal, em 2020, os segmentos que mais se destacaram foram o de transporte rodoviário de cargas, estética e tratamento de beleza, serviços especializados para construção e reparação e manutenção de equipamentos e máquinas.

Serviços por Atividade Econômica - A partir de 2007/CNAE	2007	2010	2015	2020
Serviços - Diversos	1061	1720	4116	6835
Transporte Rodoviário de Carga	1463	2008	3858	4444
Estética e Tratamento de Beleza	8	48	299	690
Serviços Especializados para Construção	32	68	343	592
Reparação e Manutenção de Equipamentos e Máquinas	56	121	345	520
Outros Serviços de Transporte	92	174	350	443
Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	50	82	176	422
Outros Serviços de Comunicação	20	38	151	418
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros	157	214	350	341
Informática e Serviços na Web (provedores, etc)	119	172	213	261
Demais Estabelecimentos	504	582	737	629
<b>Total Geral</b>	<b>3562</b>	<b>5227</b>	<b>10938</b>	<b>15595</b>

Tabela 5: Serviços por atividade econômica - a partir de 2007 (CNAE)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

O crescimento do PIB de Serviços dos municípios de Jateí, Itaquiraí e Ivinhema, entre os anos de 2010 e 2018, foi superior a 230%. Os 10 (dez) municípios de Mato Grosso do Sul, com maior valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes, correspondem a mais de 73% ao PIB dos Serviços do Estado.

Município	2010	2014	2018
Campo Grande	7.539.938,89	12.291.698,29	15.427.032,23
Dourados	1.806.336,11	3.698.640,48	4.208.692,93
Três Lagoas	835.888,43	1.942.004,33	2.580.713,72
Corumbá	694.978,12	1.131.297,40	1.236.779,52
Ponta Porã	351.524,69	746.598,96	1.096.500,26
Maracaju	361.232,27	668.195,30	992.419,69
Nova Andradina	261.067,67	566.707,07	766.379,64
Chapadão do Sul	300.888,89	665.814,00	739.549,07
Naviraí	252.909,48	488.591,21	664.346,43
São Gabriel do Oeste	221.195,14	466.344,76	649.147,12
Demais municípios (69)	4.151.341,22	7.666.041,98	10.202.278,49
<b>Total Geral</b>	<b>16.777.300,91</b>	<b>30.331.933,77</b>	<b>38.563.839,10</b>

Tabela 6: Valor adicionado bruto dos serviços, a preços correntes (mil reais)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

A participação do setor de serviços em Campo Grande corresponde a mais de 52% do PIB do Município. Outras seis cidades apresentam essa participação superior a 40%, são elas: Dourados, Coxim, Jardim, Cassilândia, Paranaíba e Chapadão do Sul.

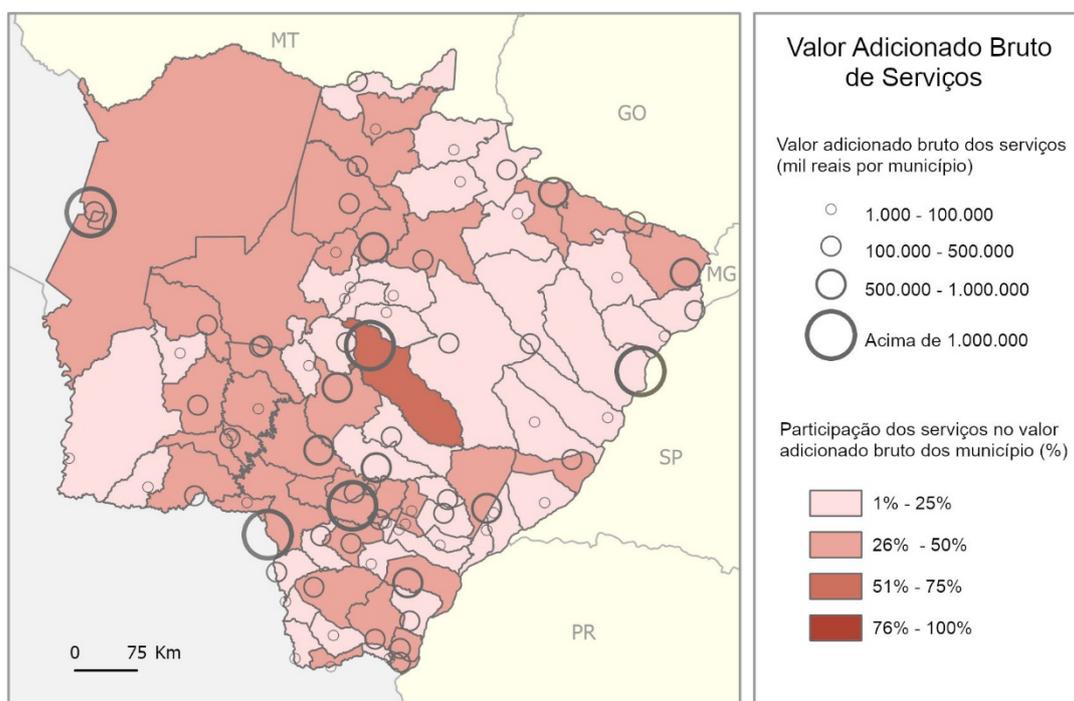


Figura 15: Valor adicionado bruto dos serviços, a preços correntes (2018)

Fonte: IBGE, elaboração EPL.

## FLUXO INTERNO

### Estatísticas

Para a análise do fluxo interno, foi dado enfoque nas relações comerciais realizadas no âmbito interno ao Estado de Mato Grosso do Sul, ou seja, o fluxo comercial dentro de suas fronteiras, entre os municípios e as regiões imediatas. Nesse contexto, as informações aqui presentes abordaram os sentidos dos fluxos comerciais, os principais destaques e as análises sob diferentes perspectivas.

O fluxo comercial (corrente) interno no estado de MS registrou o valor de R\$ 216.803.234.702,73 no ano de 2019, o que caracteriza uma variação de 12,03% quando se compara com o ano inicial de análise (2015). Em 2015, essa movimentação total foi de R\$ 193.523.372.456,92.

Sob a ótica do peso transportado, em 2019 o volume foi de 74.940,67 mil toneladas, 17,08% maior do que o verificado para o ano de 2015, quando foi registrado aproximadamente 64.005,93 mil toneladas de carga transportada. No período 2015-2019, a variação média ano a ano foi de +5,21%.

### Análise regional

Em termos regionais, o fluxo interno comercial por municípios e regiões imediatas do Estado de Mato Grosso do Sul foi desagregado, destacando os valores de entradas, saídas e saldo monetário advindo dessas trocas. Dessa forma estão descritos a seguir, os 20 municípios com as maiores correntes comerciais, definidos como a soma entre os fluxos de saída e entrada de mercadorias do município. Não foi considerado o fluxo com origem/destino o próprio município.

Município	Saídas	Entradas	Saldo	Corrente	Peso corrente Mil ton)
Campo Grande	56.148,98	36.894,38	19.254,61	93.043,36	17.271,29
Dourados	34.017,92	24.285,22	9.732,70	58.303,14	21.859,28
Maracaju	10.997,28	10.231,77	765,51	21.229,05	9.076,85
Ponta Porã	7.440,32	12.117,67	-4.677,35	19.557,99	6.675,52
Rio Brilhante	10.671,39	7.739,16	2.932,23	18.410,55	6.740,32
Três Lagoas	7.272,27	9.730,36	-2.458,09	17.002,64	4.421,95
Sidrolândia	6.886,50	8.427,53	-1.541,03	15.314,03	6.523,13
São Gabriel do Oeste	7.815,51	6.283,74	1.531,77	14.099,26	6.167,66
Chapadão do Sul	6.950,52	6.282,17	668,35	13.232,69	4.816,76
Naviraí	5.346,91	5.272,93	73,98	10.619,83	4.483,38
Caarapó	4.343,54	4.702,02	-358,48	9.045,56	4.419,68
Itaporã	3.843,59	3.479,36	364,23	7.322,95	3.309,21
Costa Rica	2.935,69	3.856,67	-920,98	6.792,36	3.008,47
Corumbá	2.497,50	3.520,91	-1.023,41	6.018,41	3.451,36
Nova Andradina	3.109,22	2.731,50	377,72	5.840,72	1.346,12
Antônio João	3.516,09	2.198,47	1.317,62	5.714,55	2.958,83
Amambai	2.517,27	2.539,65	-22,38	5.056,93	2.267,39
Itaquiraí	2.378,36	2.621,52	-243,17	4.999,88	2.469,32
Aral Moreira	1.750,84	2.562,66	-811,82	4.313,50	2.335,67

Aquidauana	1.712,45	2.591,53	-879,08	4.303,98	464,44
------------	----------	----------	---------	----------	--------

Tabela 7: Fluxos de entrada e saída dos municípios de MS - 2019 R\$ (Milhões)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

O município de Campo Grande apresentou o maior saldo comercial interno no ano de 2019, registrando o valor de R\$ 19.254,61 milhões. Tal resultado é fruto da diferença entre as saídas do município (R\$ 56.148,98 milhões) com as entradas (R\$ 36.894,38 milhões). Em seguida, o segundo lugar é ocupado pela cidade de Dourados, com saldo de 9.732,70 milhões de reais. Fechando a tríade superior aparece o município de Maracaju, que, depois de apresentar R\$ 10.997,28 milhões de saídas e R\$ 10.231,77 milhões em valores de entrada, fechou o ano de 2019 com um saldo de R\$ 765,51 milhões.

Na extremidade oposta, por sua vez, como município que obteve o menor saldo no ano de 2019, está a cidade de Japorã, com um saldo negativo de 92,43 milhões de reais, resultado das saídas de R\$ 1,07 milhão subtraído as entradas de R\$ 93,51 milhões.

A seguir, pode-se visualizar, nos mapas da Figura 16 e da Figura 17, a distribuição espacial dos valores de saídas, entradas e os saldos resultantes no Estado de Mato Grosso do Sul para o ano de 2019.

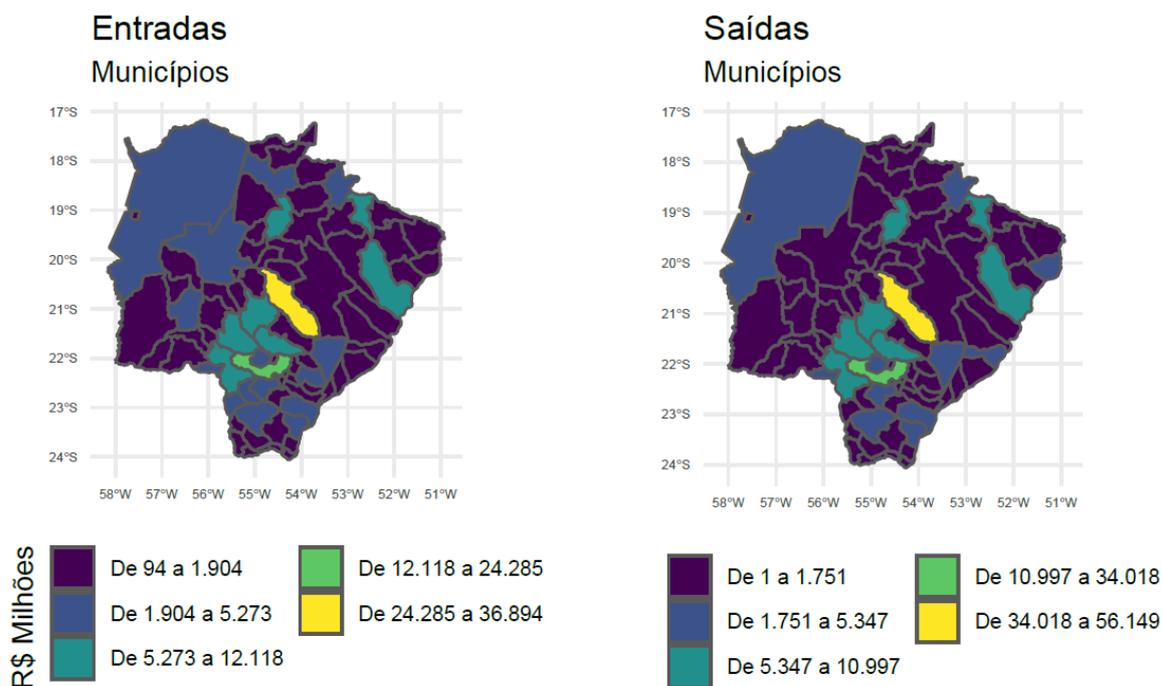


Figura 16: Entradas e saídas – municípios do estado de Mato Grosso do Sul (2019)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

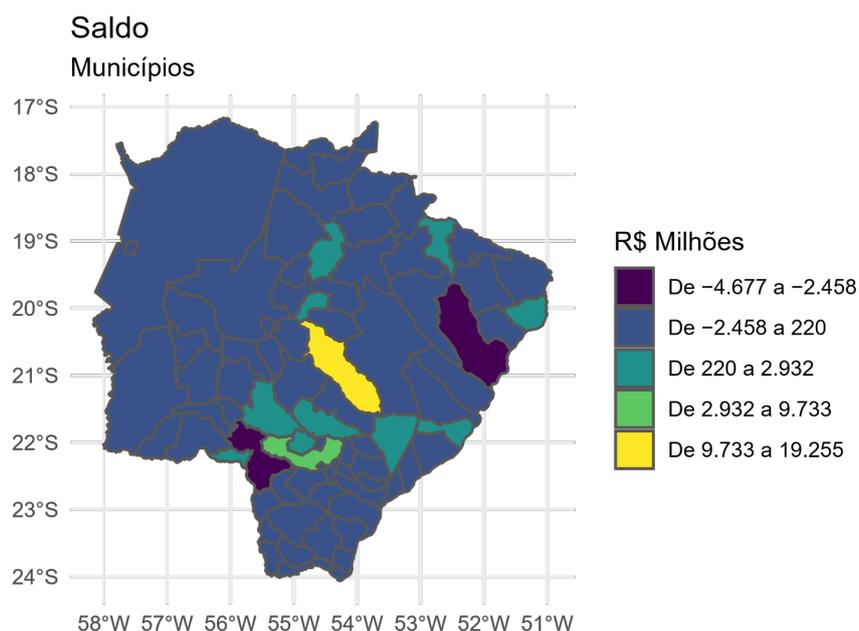


Figura 17: Saldo das entradas e saídas – municípios do estado de Mato Grosso do Sul (2019)  
Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

## **Fluxos comerciais entre as Regiões Imediatas de Mato Grosso do Sul**

Sob um olhar mais agregado, têm-se os resultados para as Regiões Imediatas de MS. Ressalta-se, que o Estado de Mato Grosso do Sul é dividido em 12 Regiões Imediatas segundo o IBGE, sendo nomeadas conforme o município que exerce a maior centralidade econômica e social da sua região. A Tabela 24 do Anexo apresenta o saldo comercial entre cada dessas regiões para o ano de 2019. A interpretação dos números se dá a partir das linhas. Assim, o saldo da região de Campo Grande associado à região de Três Lagoas foi de R\$ 1.677,65 milhões, e assim por diante. Nas diagonais da matriz, por sua vez, os valores estão zerados, por se tratar da interseção entre a mesma região.

Nesse contexto, o maior/menor saldo entre as regiões foi verificado entre Dourados e Ponta Porã, com R\$ 4.328,09 milhões positivos para o primeiro município, correspondendo ao menor saldo entre as regiões para o segundo município.

Em seguida, aparecem as regiões de Campo Grande e Coxim, com saldo positivo de R\$ 3.641,25 milhões para a primeira e, conseqüentemente, o mesmo valor em saldo negativo, se analisarmos sob a ótica da segunda cidade. E por fim, completando os pares de regiões mais significativas, o saldo de R\$ 2.124,21 milhões para a região de Campo Grande tem como parceiro comercial a região imediata de Aquidauana - Anastácio.

Outra alternativa para visualizar os fluxos comerciais entre as Regiões Imediatas do Estado de Mato Grosso do Sul é por meio do diagrama de cordas, que representa os comportamentos dos fluxos para o ano de 2019, tanto de forma inter-regional como intraregional.

A título de exemplo, ao analisarmos a região com maior fluxo comercial (Campo Grande), verifica-se que a maior parte de suas saídas é destinada à própria região, onde no ano de 2019 esse fluxo representou a quantia de R\$ 49.282,19 milhões. Dessa forma, por meio do diagrama é possível visualizar as relações comerciais entre as regiões e a sua magnitude, bem como identificar os principais “parceiros comerciais”, além dos destinos e origens de mercadorias.

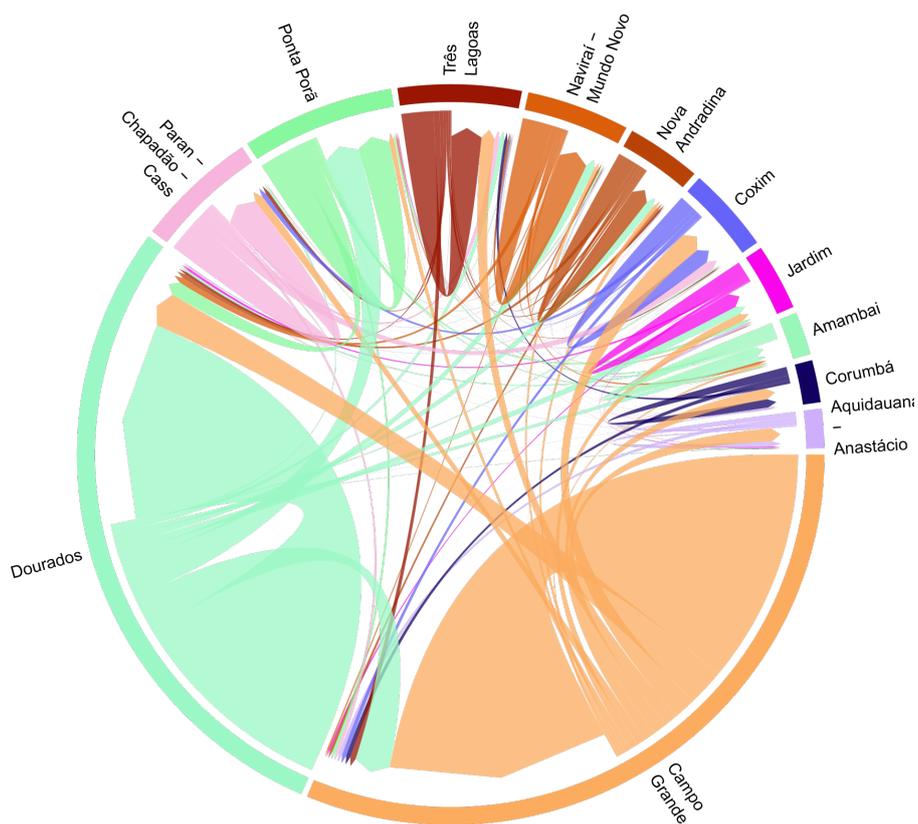


Figura 18: Fluxos comerciais entre as regiões imediatas do estado de Mato Grosso do Sul (2019)  
 Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

### **Fluxo comercial por produto**

Os dados dos fluxos comerciais sob a ótica dos produtos estão dispostos na Tabela 8, para àqueles que apresentaram os maiores valores monetários entre os anos de 2015-2019, bem como a carga em toneladas, movimentadas para o respectivo grupo de produtos.

No ano de 2019 o produto<sup>1</sup>: Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens, foi que mais se destacou com movimentações internas ao Estado de MS na ordem de R\$ 50.187,98 milhões, o que correspondeu à época a 23,15% entre todos os produtos verificados. Quando se compara com o ano de 2015, os valores monetários apresentaram uma variação negativa de 0,80%, uma vez que naquele ano a movimentação foi de R\$ 50.590,82 milhões. Em termos de peso, em 2019, esse grupo de produtos representou 20.309,64 mil toneladas movimentadas.

Produtos	2015			2019		
	Valor (R\$ Milhões)	% Valor	Peso (mil ton)	Valor (R\$ Milhões)	% Valor	Peso (mil ton)
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	50.590,82	26,14	21.561,10	50.187,98	23,15	20.309,64

<sup>1</sup> Adotou-se a nomenclatura de produtos do Sistema Harmonizado - 2 (SH2)

Cereais	26.448,56	13,67	18.546,55	32.870,44	15,16	23.039,92
Animais vivos	19.524,43	10,09	1.672,03	19.973,59	9,21	1.674,88
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	12.458,73	6,44	1.946,65	15.289,77	7,05	2.037,08
Produtos diversos das indústrias químicas	6.118,77	3,16	168,46	13.949,11	6,43	289,48
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;...	10.735,29	5,55	2.151,18	12.561,96	5,79	2.323,13
Carnes e miudezas, comestíveis	4.012,16	2,07	309,76	8.468,88	3,91	627,29
Aubos (fertilizantes)	2.967,72	1,53	1.479,33	7.396,85	3,41	3.050,44
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados.	4.116,65	2,13	2.619,42	6.196,66	2,86	3.614,20

Tabela 8: Fluxos comerciais internos por produto 2015-2019

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Também merecem destaque, ainda em 2019 os seguintes produtos: cereais (R\$ 32.870,44 milhões) e animais vivos (R\$ 19.973,59).

Seguindo com a análise dos produtos, pode-se classificá-los segundo as suas finalidades, se constituem de bens intermediários, bens de consumo, bens de capital ou combustíveis e lubrificantes. Para tanto foi adotada a Classificação por Grandes Categorias Econômicas. Diante disso, apresenta-se a seguir a composição desses bens em relação ao total comercializado dentro das fronteiras do Estado de Mato Grosso do Sul no período 2015-2019.

No ano de 2019, a maioria dos produtos comercializados internamente tinha por característica principal serem bens intermediários (BI), representando R\$ 131.704.839.564,50 em valor e 65.050,50 mil toneladas em termos de peso. Em proporções, esses números dizem respeito a 60,75% e 86,80% do total, respectivamente.

Ainda no ano de 2019, depois dos bens intermediários (BI), têm-se os bens de consumo (BC) e os bens de capital (BK) na sequência. Nos gráficos da Figura 19, a evolução dessa composição pode ser verificada.

% em 2015-2019

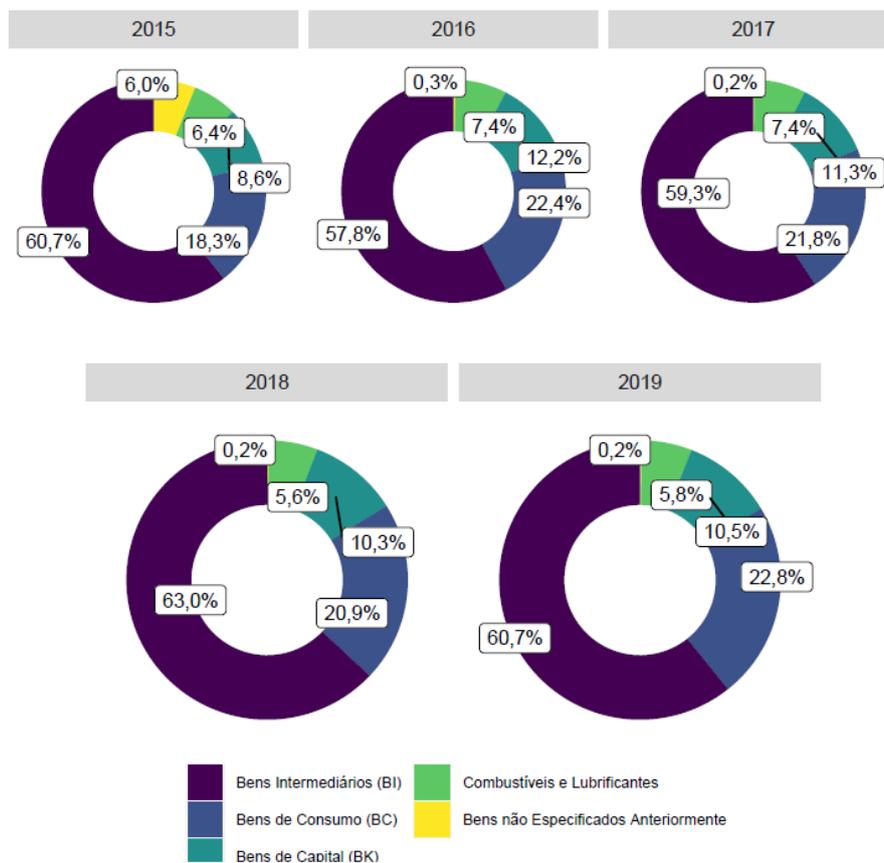


Figura 19: Fluxos internos por grandes categorias econômicas (2015-2019)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Outra possibilidade de analisar o fluxo de produtos é destacando os principais municípios que os comercializam, tanto do ponto de vistas das entradas como das saídas. Nesse contexto, estão dispostos, na Tabela 9, os principais produtos comercializados internamente no MS e os três principais municípios de destaque, quando houver.

Como já dito em seção anterior, o grupo de produtos sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens foi o que somou maior quantia de valor comercializado internamente. Os principais municípios expedidores desses produtos foram Dourados, Rio Brillhante, Maracaju, com cerca de R\$ 19.743.338.860,42 (39,34% do total). No que diz respeito às entradas, o destaque municipal vai para Dourados, Ponta Porã, Maracaju, com 35,75% do total importado desses produtos pelos municípios.

Em relação ao grupo Cereais, os municípios Dourados, Campo Grande, Maracaju se destacaram com relação as saídas (R\$ 13.301,86 milhões ou 40,47% do total). Das entradas, 31,00% tiveram como origem as cidades de Dourados, Maracaju, Sidrolândia, representando em valores R\$ 10.190.338.609,17.

Produtos	Saídas	Entradas
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos;...	Dourados, Rio Brillhante, Maracaju	Dourados, Ponta Porã, Maracaju
Cereais	Dourados, Campo Grande, Maracaju	Dourados, Maracaju, Sidrolândia
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;...	Campo Grande, Corumbá, Dourados	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas

Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	Campo Grande, Dourados, Ladário	Campo Grande, Aquidauana, Dourados
Animais vivos	Campo Grande, Dourados, Bataguassu	Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Glória de Dourados
Produtos diversos das indústrias químicas	Dourados, Chapadão do Sul, Maracaju	Dourados, Chapadão do Sul, Maracaju
Carnes e miudezas, comestíveis	Campo Grande, São Gabriel do Oeste, Juti	Campo Grande, Juti, Dourados
Aduos (fertilizantes)	Dourados, Campo, Grande, Maracaju	Maracaju, Ponta Porã, Dourados
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres,...	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados...	Campo Grande, Dourados, Itaquiraí	Itaquiraí, Dourados, Aparecida do Taboado
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos...	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas	Campo Grande, Três Lagoas, Dourados
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos...	Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Dourados	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas	Campo Grande, Dourados, Três Lagoas
Plásticos e suas obras	Campo Grande, Dourados, Aquidauana	Campo Grande, Dourados, Aquidauana
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	Três Lagoas, Campo Grande, Dourados	Três Lagoas, Campo Grande, Dourados

Tabela 9: Fluxos de entrada e saída – municípios/regiões imediatas - 2019 - R\$ Milhões  
 Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Completando o *Top 3*, quando se analisa o grupo ‘Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais’, os municípios destaques no ano de 2019, foram Campo Grande, Corumbá, Dourados pela ótica das saídas e Campo Grande, Dourados, Três Lagoas pela ótica das entradas. Enquanto o primeiro grupo de municípios alcançou 90,16% do total das saídas, o segundo representou 58,01% do total das entradas. Em valores, têm-se R\$ 11.326.070.969,89 e R\$ 7.286.682.986,35, respectivamente.

Na ponta oposta, por sua vez, dos 15 grupos de produtos mais comercializados se encontra o grupo de ‘papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão’, tendo os municípios Três Lagoas, Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, Campo Grande, Dourados como os maiores representantes das saídas e entradas do produto para o ano de 2019.

## Cadeias logísticas

Para finalizar a análise do fluxo comercial interno do Estado de Mato Grosso do Sul, o comportamento desse fluxo a partir do ponto de vista das cadeias logísticas passa a ser abordado, ou seja, por quais modais essas mercadorias são transportadas. Assim sendo, a Tabela 10 apresenta o resumo das informações para o ano de 2015 e de 2019.

Modo	2015			2019		
	Valor (R\$ Milhões)	% Valor	Peso (mil ton)	Valor (R\$ Milhões)	% Valor	Peso (mil ton)
Rodoviário	193.478,66	99,98	64.004,88	216.345,65	99,79	74.755,46
Dutoviário	24,12	0,01	0,08	0,00	0,00	0,00
Multimodal	15,63	0,01	0,16	425,58	0,20	171,85
Ferrovário	1,81	0,00	0,17	5,41	0,00	2,05
Aéreo	1,78	0,00	0,04	5,30	0,00	0,13
Aquaviário	1,36	0,00	0,61	21,29	0,01	11,18

Tabela 10: Fluxo comercial por modo de transporte – municípios/regiões imediatas 2015-2019

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Tem-se, portanto, que no ano de 2019 o principal modal logístico foi o Rodoviário, com cerca de 99,79% e 99,75% em participações em relação aos valores e ao peso, respectivamente. Significativamente atrás estão os modais Multimodal e Aquaviário. Em termos de evolução, a mudança mais significativa na proporção foi observada para o modal Multimodal com uma variação positiva de 2.329,98%.

% em 2019

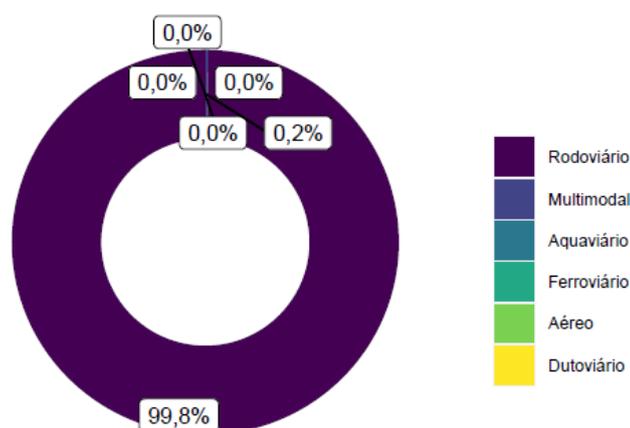


Figura 20: Fluxo por modal – peso – regiões imediatas (2019)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Por fim, o mapa da Figura 21 mostra que quanto maior e mais clara a seta, maior é o fluxo de uma região para outra.

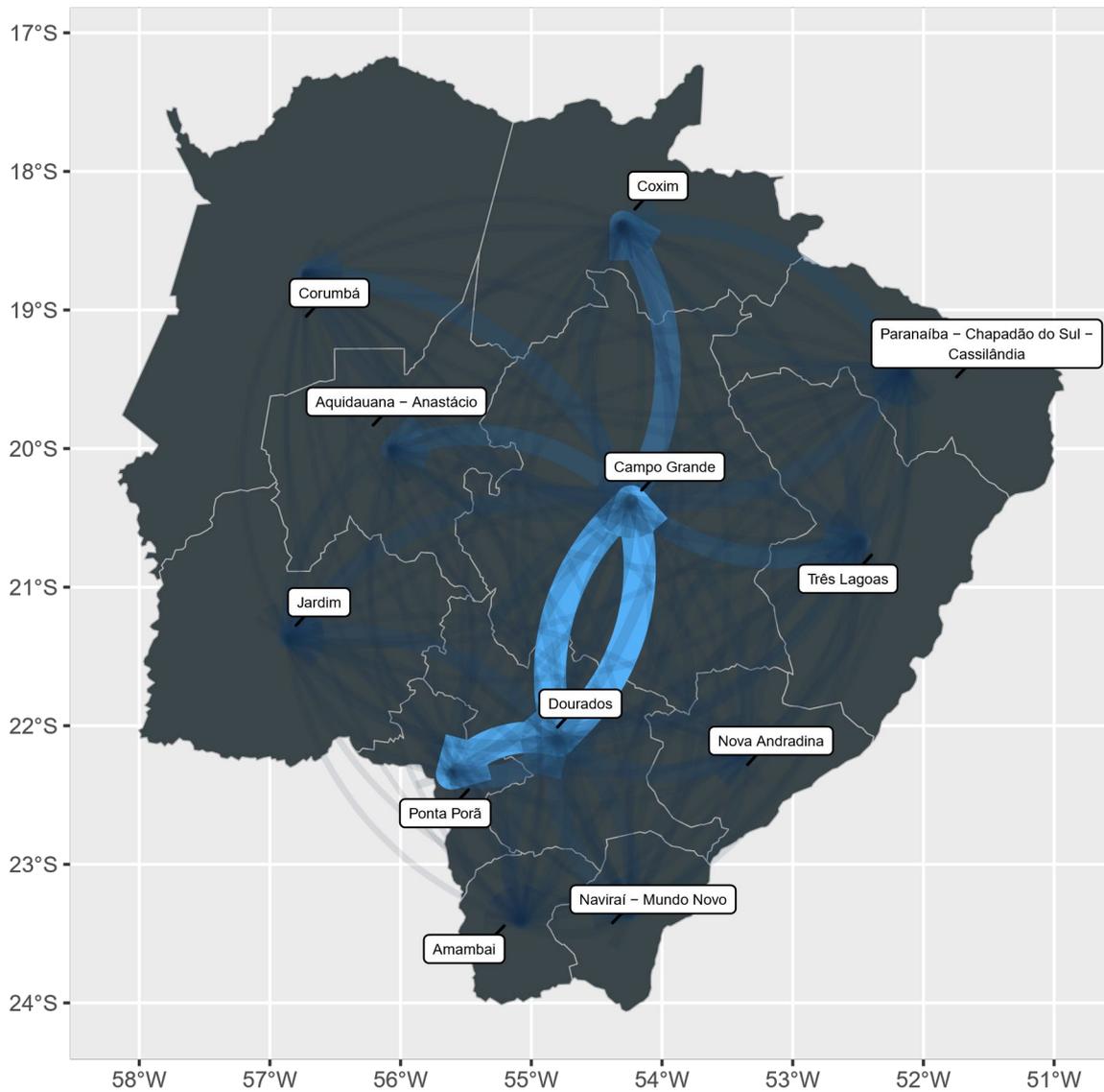


Figura 21: Fluxos entre as regiões imediatas (2019)  
Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

## FLUXO COM OUTROS ESTADOS

### Estatísticas

As informações, provenientes das NFes possibilitam que diversas nuances do comércio realizado dentro das fronteiras do Estado de Mato Grosso do Sul possam ser verificadas, com ênfase nos produtos, principais estados de destino e de origem das entradas, finalidades de uso, cadeias logísticas e outros.

Diante disso, o fluxo comercial de Mato Grosso do Sul com as outras unidades federativas registrou o valor de R\$ 212.872.238.823,33 no ano de 2019, o que caracteriza uma variação negativa de 4,69% quando se compara com o ano inicial de análise (2015). Em 2015 essa movimentação total foi de R\$ 223.357.208.983,65.

Sob a ótica do peso transportado, em 2019, o volume atingiu de 37.705,66 mil toneladas, número 6,84% maior do que o verificado para o ano de 2015, quando se registrou aproximadamente 35.292,63 mil toneladas de carga transportada. No período 2015-2019, a variação média ano a ano foi de +2,07%.

No último ano de 2019, as saídas de Mato Grosso do Sul somaram 113.753,75 milhões de reais, representando 24.656,56 mil de toneladas em produtos. Em 2015, ano inicial da série, esses números foram de, respectivamente, R\$ 123.669,69 milhões e 23.894,04 mil toneladas, representando uma variação de -8,02% e +3,19%

No período 2015-2019 em questão, o maior volume de saída observado foi em maio/2015, quando se registrou R\$ 12.630.199.492,29, enquanto o menor ponto da série foi verificado em janeiro/2016 (R\$ 6.448.374.971,30).

No mesmo sentido das saídas, foram analisados os grandes números das entradas de mercadorias provenientes de outros Estados com destino ao Mato Grosso do Sul. No ano de 2019, as entradas de MS provenientes de outras Unidades da Federação somaram 99.118,49 milhões de reais, representando, em peso, 13.049,11 mil de toneladas em produtos. No ano no inicial da série (2015), esses números foram de R\$ 99.687,51 milhões e 11.398,59 mil toneladas, respectivamente, resultando numa variação de -0,57% e +14,48%.

No período 2015-2019, o maior volume de entradas observado foi em maio/2015, quando se registrou R\$ 10.935.441.177,84, enquanto o menor ponto da série foi verificado em abril/2017 (R\$ 5.271.363.936,60).

Dos valores de saídas e entradas interestaduais de produtos comercializados, tem-se como resultado o saldo da balança comercial com as outras Unidades Federativas (UF). Esse resultado é positivo quando as saídas são maiores que as entradas, de modo que se caracteriza um superávit comercial. Do mesmo, quando têm-se maiores níveis de entrada do que saídas, caracteriza-se uma situação de déficit na balança.

Nesse contexto, o saldo da balança comercial de Mato Grosso do Sul com os Estados verificados para o acumulado de 2019 foi de R\$ 14.635,25 milhões, representando uma variação negativa de 8,97% frente ao mesmo período do ano inicial da série (2015), quando o saldo foi de R\$ 23.982,18 milhões.

Na Tabela 11 constam os números das saídas, das entradas, o saldo resultante e os valores correntes e de peso, para o acumulado do ano de 2019, do fluxo de comercialização.

Balança	2015	2019	Varição (%)
Saídas	123.669,69	113.753,75	-8,02
Entradas	99.687,51	99.118,49	-0,57
Saldo	23.982,18	14.635,25	-38,97
Corrente	223.357,21	212.872,24	-4,69

Peso corrente (Mil ton)	35.292,63	37.705,66	6,84
-------------------------	-----------	-----------	------

Tabela 11: Saídas, entradas e saldo - 2015-2019 - R\$ Milhões

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

## Análise regional

Em termos regionais, o fluxo interestadual comercial por Unidades Federativas (UF) do Brasil foi desagregado, destacando os valores de entradas, saídas e saldo monetário advindo dessas trocas. Dessa forma, tais valores para todas as UF, ordenado, segundo os saldos comerciais constam na Tabela 12. Não foi considerado o fluxo do estado de MS com ele mesmo.

UF	Saídas	Entradas	Saldo	Corrente	Peso corrente (Mil ton)
SP	46.453,18	41.738,01	4.715,16	88.191,19	11.332,00
PR	21.639,15	19.221,35	2.417,80	40.860,51	11.544,38
SC	11.057,88	8.008,41	3.049,47	19.066,29	3.946,65
RS	8.679,20	6.519,79	2.159,40	15.198,99	3.820,21
MG	6.114,51	6.537,82	-423,32	12.652,33	1.672,77
GO	3.839,27	5.156,44	-1.317,17	8.995,70	1.843,02
MT	3.222,01	3.300,38	-78,38	6.522,39	1.138,24
RJ	3.831,44	2.365,59	1.465,84	6.197,03	744,71
DF	1.407,48	1.153,30	254,18	2.560,79	304,07
ES	837,90	1.170,09	-332,19	2.008,00	192,31
BA	1.403,15	583,17	819,98	1.986,32	162,30
PE	1.042,15	721,57	320,57	1.763,72	169,09
AM	301,28	1.129,86	-828,58	1.431,13	140,69
RO	1.007,81	324,62	683,19	1.332,42	153,71
CE	610,57	400,62	209,95	1.011,18	91,49
PA	471,82	282,29	189,53	754,11	93,26
PB	340,65	84,63	256,02	425,28	27,07
TO	192,65	150,24	42,41	342,89	34,20
MA	298,66	43,53	255,14	342,19	59,07
RN	238,27	64,99	173,28	303,27	69,87
AC	256,04	10,07	245,97	266,11	25,97
PI	195,77	19,33	176,44	215,10	41,15
AL	79,05	97,94	-18,90	176,99	31,11
SE	105,72	32,13	73,58	137,85	20,28
RR	87,02	0,63	86,38	87,65	25,11
AP	41,15	1,66	39,50	42,81	22,95

Tabela 12: Fluxos de entradas e saídas de MS com as UF - 2019 - R\$ Milhões

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

O estado de São Paulo foi aquele em que o MS apresentou o maior saldo comercial no ano de 2019, registrando o valor de R\$ 4.715,16 milhões. Tal resultado é fruto da diferença entre as saídas do Estado de Mato Grosso do Sul (R\$ 46.453,18 milhões) com as entradas advindas desse estado (R\$ 41.738,01 milhões).

Em seguida, o segundo lugar foi ocupado pela UF de Santa Catarina, com Mato Grosso do Sul apresentando saldo de 3.049,47 milhões de reais no comércio bilateral. Fechando a tríade superior aparece o estado do Paraná, que, depois de apresentar R\$ 21.639,15 milhões de saídas para o seu destino e R\$ 19.221,35 milhões em valores de entrada, fez com que Mato Grosso do Sul tivesse no ano de 2019 um saldo de R\$ 2.417,80 milhões com ele.

Em contraponto, por sua vez, o estado no qual o Mato Grosso do Sul apresentou o menor saldo no ano de 2019 foi o estado de Goiás, quando se verificou um saldo negativo de 1.317,17 milhões de reais, resultado das saídas de R\$ 3.839,27 milhões menos as entradas de R\$ 5.156,44 milhões.

Por meio dos mapas da Figura 22, é possível visualizar nos mapas a distribuição espacial dos valores de saídas, entradas e os saldos resultantes do Estado de Mato Grosso do Sul com as outras UF para o ano de 2019.

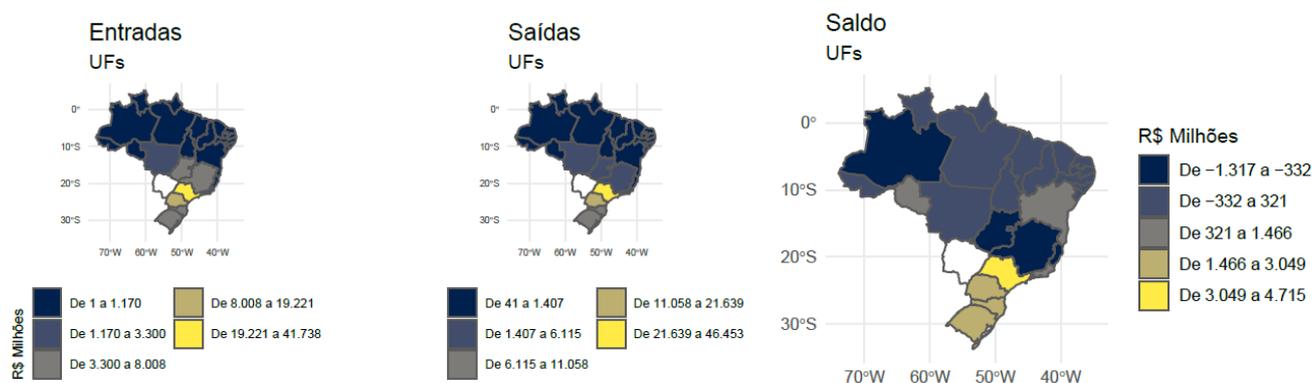


Figura 22: Entradas, saídas e saldos por UF – R\$ Milhões (2019)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Outra forma interessante de visualizar os fluxos comerciais do Estado de Mato Grosso do Sul com as demais UF é pelo diagrama de cordas. Nesse gráfico representa-se os comportamentos dos fluxos para o ano de 2019, considerando apenas o aspecto interestadual.

Por meio do diagrama da Figura 23, é possível visualizar as relações comerciais entre as regiões e a sua magnitude, possibilitando identificar os principais ‘parceiros comerciais’, destinos e origens de mercadorias.

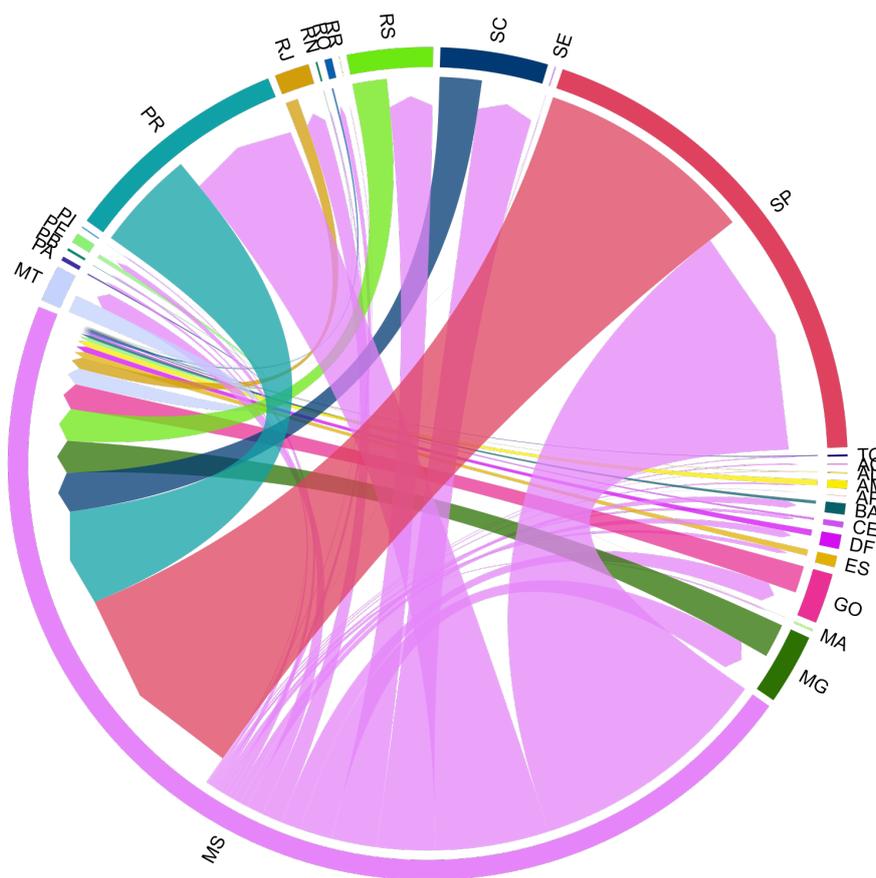


Figura 23: Fluxos comerciais do estado de Mato Grosso do Sul com as UF (2019)  
 Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Analisando agora os fluxos comerciais, interestadual sob a ótica dos produtos, a Tabela 13 contempla àqueles com os maiores valores monetários entre os anos de 2015-2019, desagregando-os em saídas, entradas e saldos do respectivo grupo de produtos.

Nesse contexto, no ano de 2019, o produto “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” foi o que mais se destacou, com movimentações do Estado de MS com as outras UF na ordem de R\$ 19.144.939.973,12 milhões, o que correspondeu à época a 9% entre todos os produtos verificados. Em termos de peso, esse grupo de produtos representou 1.913,38 mil toneladas movimentadas.

Em seguida, ainda para o ano de 2019, constam os Produtos diversos das indústrias químicas (R\$ 18.272,55 milhões) e Carnes e miudezas, comestíveis (R\$ 15.672.161.212,17).

Produtos	Saídas	Entradas	Saldo	Corrente	% Corrente
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;...	10.754,22	8.390,72	2.363,49	19.144,94	8,99
Produtos diversos das indústrias químicas	6.838,83	11.433,73	-4.594,90	18.272,55	8,58
Carnes e miudezas, comestíveis	14.157,07	1.515,09	12.641,99	15.672,16	7,36

Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos...	4.923,44	8.930,86	-4.007,41	13.854,30	6,51
Cereais	10.743,27	1.766,07	8.977,20	12.509,35	5,88
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	9.084,95	3.299,14	5.785,80	12.384,09	5,82
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos...	9.910,65	1.618,16	8.292,48	11.528,81	5,42
Ferro fundido, ferro e aço	5.437,25	4.853,33	583,93	10.290,58	4,83
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;...	2.789,38	6.528,04	-3.738,66	9.317,43	4,38
Adubos (fertilizantes)	1.569,80	6.184,21	-4.614,41	7.754,00	3,64

Tabela 13: Fluxo comercial por produto 2015-2019 (R\$ Milhões)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

No quesito saldo, por sua vez, o destaque vai para os produtos “Carnes e miudezas, comestíveis” (com R\$ 12.641,99 milhões) e Cereais (com R\$ 8.977,20 milhões).

Seguindo com a análise dos produtos, podem-se classificá-los segundo as suas finalidades, se constituem de bens intermediários, bens de consumo, bens de capital ou combustíveis e lubrificantes. Diante disso, apresenta-se a seguir a composição desses bens em relação ao total comercializado entre o Estado de Mato Grosso do Sul e as demais Unidades Federativas no período 2015-2019.

No ano de 2019, como nos gráficos da Figura 24, a maioria dos produtos comercializados tinha por característica principal serem bens intermediários (BI), representando R\$ 119.006.934.428,52 em valor e 29.971,75 mil toneladas em termos de peso. Em proporções, esses números dizem respeito a 55,91% e 79,49% do total, respectivamente. Ainda no ano de 2019, depois dos bens intermediários (BI), têm-se os bens de consumo (BC) e os combustíveis e lubrificantes na sequência. Nos gráficos da Figura 24, pode-se verificar a evolução dessa composição.

% em 2015-2019

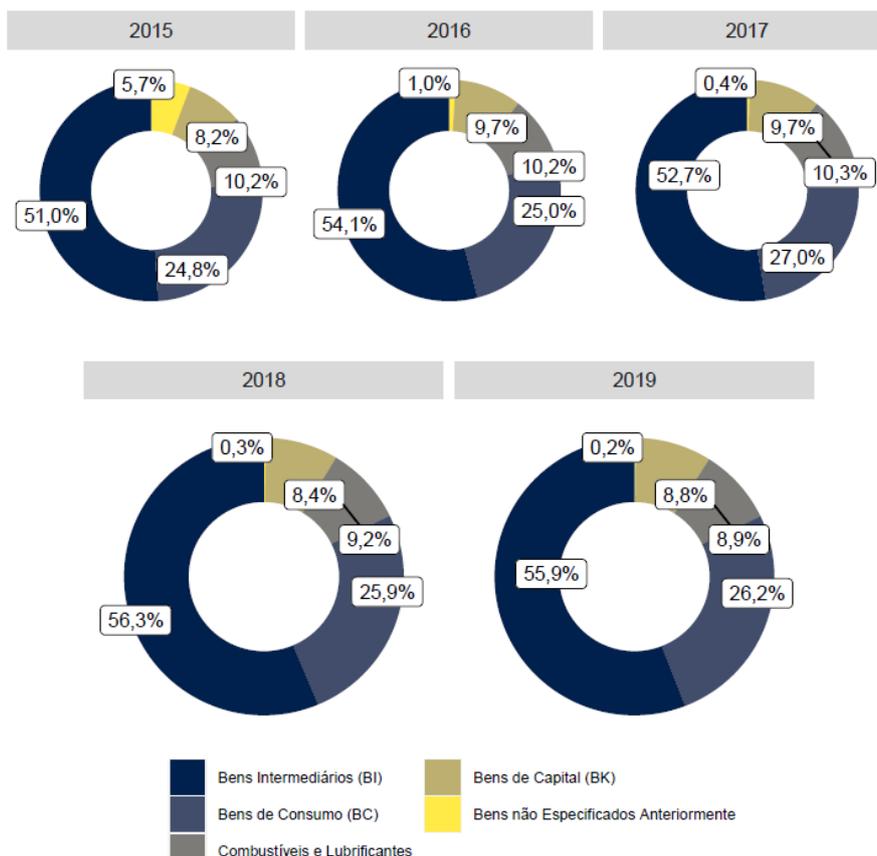


Figura 24: Fluxos com outros estados por Grandes Categorias Econômicas (2015 - 2019)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Outra possibilidade de analisar o fluxo de produtos é destacando os principais estados parceiros com os quais o MS comercializa tanto do ponto de vista dos fluxos de entradas como de saída. Nesse contexto, a Tabela 14 elenca os principais produtos comercializados com o MS e os três principais estados de destaque, quando houver.

Como já visto em seção anterior, o grupo de produtos - Carnes e miudezas, comestíveis - foi o que somou maior quantia de valor comercializado com as UF. Os principais estados receptores desses produtos foram SP, PR e SC, com cerca de R\$ 10.835.889.605,35 (76,54% do total). No que diz respeito às entradas no MS, o destaque estadual vai para PR, SP e RS, com 66,25% do total importado desses produtos pelo Mato Grosso do Sul.

Em relação ao grupo: Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais, os estados SP, PR e SC se destacaram com relação às saídas (R\$ 9.364,93 milhões ou 87,08% do total). Das entradas, 94,01% tiveram como origem as UF de SP, PR e RJ, representando em valores R\$ 7.888.372.771,94.

Produtos	Saídas	Entradas
Carnes e miudezas, comestíveis	SP, PR e SC	PR, SP e RS
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação;...	SP, PR e SC	SP, PR e RJ
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; p...	PR, RS e SP	GO, RS e MT
Cereais	SC, RS e PR	GO, RS e PR

Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	SP, PR e GO	SP, GO e MG
Produtos diversos das indústrias químicas	MG, SP e DF	SP, PR e MG
Ferro fundido, ferro e aço	SP, BA e MG	SP, SC e RJ
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos...	SP, PR e SC	SP, PR e RS
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados...	PR, SC e SP	SP, PR e MT
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	SP, PR e MT	MT, SP e GO
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; ...	SP, RS e PR	MT, SP e GO
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	SP, GO e MG	SP, PR e SC
Cobre e suas obras	SC, SP e RJ	SC, SP e MG
Plásticos e suas obras	SP, MG e MT	SP, PR e SC
Adubos (fertilizantes)	PR, SP e SC	PR, RS e SP
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos...	SP, MT e PR	SP, SC e PR
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos...	SP, RJ e BA	PR, SP e GO
Filamentos sintéticos ou artificiais	SP, SC e MG	SP, SC e PR
Algodão	SP, GO e SC	SP, TO e SC
Vestuário e seus acessórios, de malha	SP, PR e MG	SC, SP e PR
Vestuário e seus acessórios, exceto de Malha	SP, PR e MG	SP, PR e SC
Animais vivos	PR, SP e SC	SP, PR e MT
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres,...	SP, PR e MG	SP, RS e PR

Tabela 14: Fluxos de entrada e saída – outras UF - 2019 - R\$ Milhões

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Na análise dos fluxos do grupo: Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens, os estados que se destacaram no ano de 2019, foram PR, RS e SP pela perspectiva das saídas e GO, RS e MT considerando as entradas. Enquanto o primeiro grupo de estados alcançou 90,28% do total das saídas, o segundo representou 63,02% do total das entradas. Em valores, têm-se R\$ 8.947.097.675,44 e R\$ 1.019.824.376,48, respectivamente.

Na extremidade oposta, por sua vez, dos 23 grupos de produtos mais comercializados se encontra o grupo: Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios, tendo as UF SP, PR e MG e SP, RS e PR como os maiores representantes das saídas e entradas do produto para o ano de 2019.

## Cadeias logísticas

Para finalizar a análise do fluxo comercial do Estado de Mato Grosso do Sul com os demais estados, o comportamento desse fluxo a partir do ponto de vista das cadeias logísticas é abordado, ou seja, por quais modais essas mercadorias são transportadas. Na Tabela 15, consta o resumo das informações para os anos de 2015 e 2019.

Modo	2015			2019		
	Valor (R\$ Milhões)	% Valor	Peso (mil ton)	Valor (R\$ Milhões)	% Valor	Peso (mil ton)
Rodoviário	221.172,15	99,02	34.711,01	208.003,17	97,71	36.082,15
Ferrovário	1.535,70	0,69	413,59	2.266,87	1,06	781,56
Multimodal	273,89	0,12	2,80	1.286,60	0,60	295,14
Aéreo	184,26	0,08	1,25	474,80	0,22	1,79
Aquaviário	132,05	0,06	136,73	836,30	0,39	543,19
Dutoviário	59,16	0,03	27,26	4,49	0,00	1,84

Tabela 15: Fluxo comercial por modo de transporte com outras UF 2015-2019

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Têm-se, portanto, que no ano de 2019 o principal modal logístico utilizado foi o Rodoviário com cerca de 97,71% e 95,69% em participações em relação aos valores e ao peso, respectivamente. Significativamente atrás estão os modais Ferrovário e Multimodal. Em termos de evolução, a mudança mais significativa na proporção foi observada para o modal Aquaviário, com uma variação positiva de 564,50% no período.

% em 2019

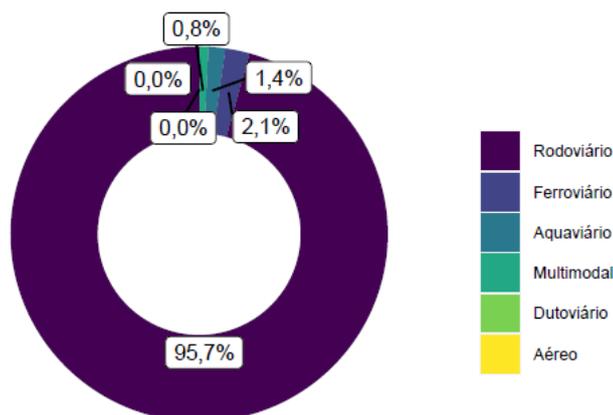


Figura 25: Fluxo por modal – peso – outras UF (2019)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

Os mapas da Figura 26 ilustram a intensidade dos fluxos de uma região para outra, por meio da espessura das setas. Nesse contexto, seguem os mapas de fluxo das saídas e dos fluxos de entradas no MS.

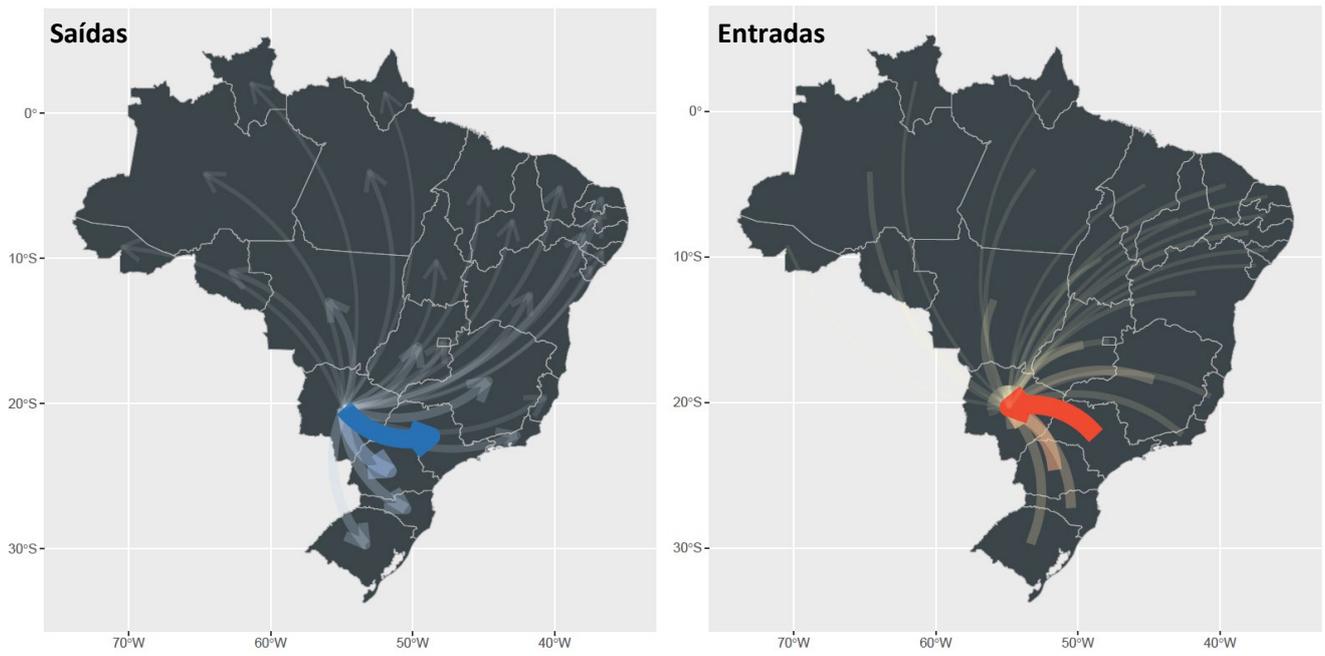


Figura 26: Fluxos de saídas e de entradas com outras UF (2019)  
 Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.

## FLUXO COM O EXTERIOR

### Estatísticas

O comércio exterior é um dos principais componentes de uma economia estadual, constituindo num importante gerador de renda local. Com o objetivo de retratar o comércio exterior âmbito local de produtos comercializados, esta seção do trabalho traz uma série de informações acerca do perfil do comércio exterior do estado, bem como busca mostrar a dinâmica das principais variáveis que fazem parte desse processo.

Nesse contexto, em 2019, com os dados consolidados, o volume de exportações em Mato Grosso do Sul foi de US\$ 5.243.447.011,00, enquanto que as importações somaram US\$ 2.406.259.519,00, resultando num saldo da balança comercial de US\$ 2.837.187.492,00. Tais valores representam uma variação em relação ao ano do início da série histórica (2015) de 10,82%, -29,74% e -5,23%, respectivamente.

Na Tabela 16, têm-se os valores para o acumulado de 2019 das exportações, importações e saldo da balança comercial de produtos estaduais.

Exportações US\$ Milhões	Importações US\$ Milhões
5.243,45	2.406,26
Saldo US\$ Milhões	
2.837,19	

Tabela 16: Exportações e importações (2019)

Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

A seguir, serão detalhados os dados de exportações (quando disponíveis), analisando as séries históricas, os produtos estaduais exportados, os países de destino e o seu valor agregado. O mesmo é realizado com as informações de importações (também quando disponíveis), para, por fim, analisarmos a dinâmica do saldo da balança comercial no nível municipal.

### Exportações (US\$ Milhões)

Nos gráficos das figuras a seguir, apresenta-se o comportamento mensal das exportações, no período 2015-2019. No primeiro gráfico verifica-se a sua dinâmica observada, enquanto embaixo se apresenta uma série suavizada, possibilitando verificar a tendência ao longo do período em questão.

No último ano de 2019 o estado exportou 5.243,45 milhões de dólares, representando 15.488.021,66 toneladas em produtos. Esse resultado fez com que Mato Grosso do Sul ficasse na 12ª posição no ranking brasileiro em relação aos dados do acumulado do ano, equivalendo a 2,37% do total exportado pelo país no mesmo período.

No período 2015-2019 em questão, o maior volume de exportações observado foi em janeiro/2018, quando se registrou US\$ 5.759.225.460,00, enquanto o menor ponto da série foi verificado em janeiro/2016 (US\$ 4.071.058.279,00).

No período 2015-2019 em questão, o maior volume de exportações observado foi em janeiro/2018, quando se registrou US\$ 5.759.225.460,00, enquanto o menor ponto da série foi verificado em janeiro/2016 (US\$ 4.071.058.279,00).

### Produtos exportados

Detalhando as exportações pela perspectiva dos produtos, o destaque no ano de 2019 coube ao grupo: pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas), com valores que atingiram US\$ 1.938,77 milhões, representando 36,98% do total exportado pelo estado de produtos no acumulado do ano. Em volume, tal produto somou 4.241.455,00 toneladas em exportação. A variação, em termos de valor, foi de 89,98% com relação ao ano de 2015.

Na Tabela 17, constam os principais produtos exportados por Mato Grosso do Sul, bem como a variação em relação ao ano de início da série.

Produto	Jan-Dez/2015			Jan-Dez/2019			Var. (%)
	US\$ Milhões)	%	Ton	US\$ Milhões)	%	Ton	
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas).	1.938,77	36,98	4.241.455	1.020,50	21,57	2.252.248	89,98
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	1.162,23	22,17	3.285.924	1.339,30	28,31	3.459.831	-13,22
Carnes e miudezas, comestíveis	986,44	18,81	340.659	843,38	17,82	300.985	16,96
Cereais	450,31	8,59	2.655.675	485,30	10,26	2.869.937	-7,21
Minérios, escórias e cinzas	180,55	3,44	3.934.252	183,83	3,89	4.767.904	-1,78
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	168,58	3,22	461.343	188,23	3,98	485.486	-10,44
Açúcares e produtos de confeitaria	67,13	1,28	238.810	346,72	7,33	1.097.515	-80,64
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	65,58	1,25	57.600	121,86	2,58	37.777	-46,18
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	45,13	0,86	59.507	53,22	1,12	67.763	-15,21
Algodão	41,34	0,79	24.956	33,10	0,70	21.306	24,89

Tabela 17: Principais produtos exportados - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

### Destino das exportações

Quanto ao destino das exportações, o país para qual o estado mais exportou mercadorias em 2019 (China) envolveu a cifra de 2.146,63 milhões de dólares (40,94% dentre todos os países). No período, Chile e Itália foram os que apresentam maior e menor variação em relação ao acumulado do ano inicial de análise (2019), de 138,85% e -25,10% respectivamente. Vide Tabela 18.

País	Jan-Dez/2015			Jan-Dez/2019			Var. (%)
	US\$ Milhões)	%	Ton	US\$ Milhões)	%	Ton	
China	1.666,71	35,23	3.988.248,35	2.146,63	40,94	5.153.717,12	28,79
Japão	144,98	3,06	466.938,37	246,66	4,70	1.194.901,71	70,13
Estados Unidos	103,91	2,20	210.639,25	224,83	4,29	423.885,09	116,38
Argentina	211,29	4,47	4.726.800,56	221,03	4,22	2.005.346,64	4,61
Itália	279,71	5,91	525.080,84	209,51	4,00	399.839,08	-25,10
Países Baixos (Holanda)	200,11	4,23	437.798,62	188,19	3,59	367.711,96	-5,95
Hong Kong	124,26	2,63	42.227,57	180,01	3,43	74.547,11	44,86
Chile	67,37	1,42	16.947,35	160,92	3,07	302.762,82	138,85
Outros	1.933,27	40,86	5.223.374,23	1.665,67	31,77	5.565.310,13	-13,84

Tabela 18: Principais destinos das exportações - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas  
 Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

A representação dos países para os quais o estado exportou em 2019 está ilustrada no mapa da Figura 27.

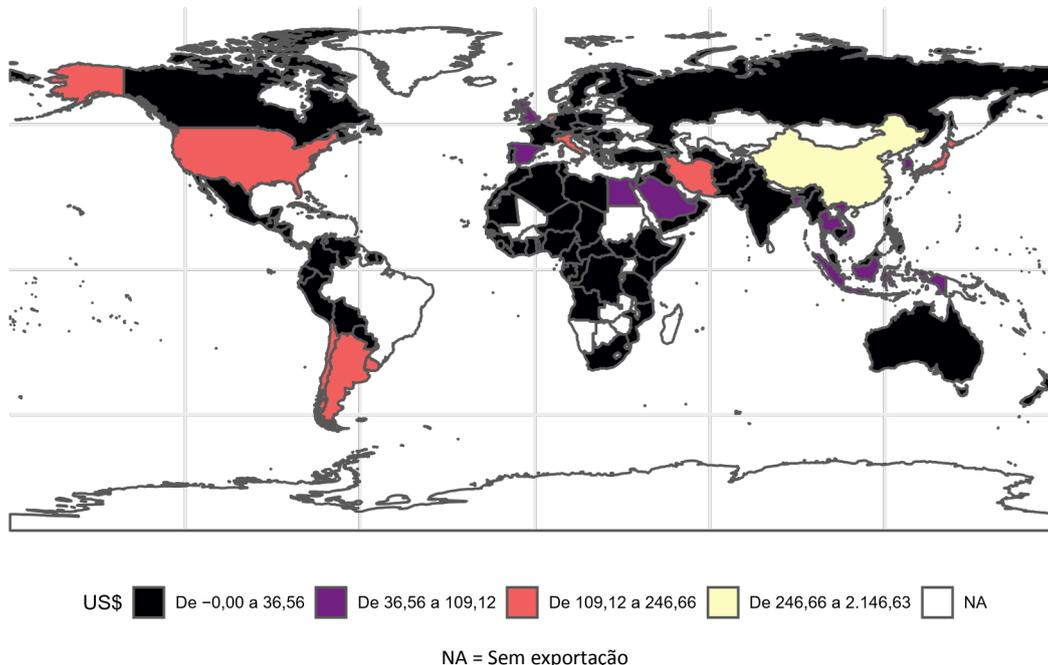


Figura 27: Exportações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano - US\$ Milhões (2019)  
 Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

Analisando os municípios que compõem o estado de MS, em 2019 a liderança nas exportações coube ao município de Três Lagoas, com valores em torno de R\$ 2.076,00 milhões, representando cerca de 50% das exportações de produtos industriais entre todos os municípios do estado. Comparando com o ano de 2015, houve uma variação de 83,46%, uma vez que naquele ano o município tinha exportado R\$ 1.131,57 milhões.

Em termos de volume, Três Lagoas exportou 4.542.532 toneladas em 2019, enquanto que em 2015 esse montante chegou a 2.444.814 toneladas.

Município	Jan-Dez/2015			Jan-Dez/2019			Var. (%)
	US\$ Milhões)	%	Ton	US\$ Milhões)	%	Ton	
Três Lagoas	1.131,57	35,72	2.444.814	2.076,00	49,88	4.542.532	83,46
Outros	954,42	30,13	1.342.816	970,38	23,31	1.089.514	1,67
Campo Grande	330,36	10,43	277.675	391,23	9,40	261.952	18,43
Dourados	153,92	4,86	555.674	270,10	6,49	855.691	75,48
Corumbá	251,58	7,94	5.023.392	229,55	5,52	4.042.452	-8,76

Tabela 19: Exportações de produtos nos municípios destaques - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

No mapa da Figura 28, têm-se a representação dos municípios exportadores de produtos em 2019.

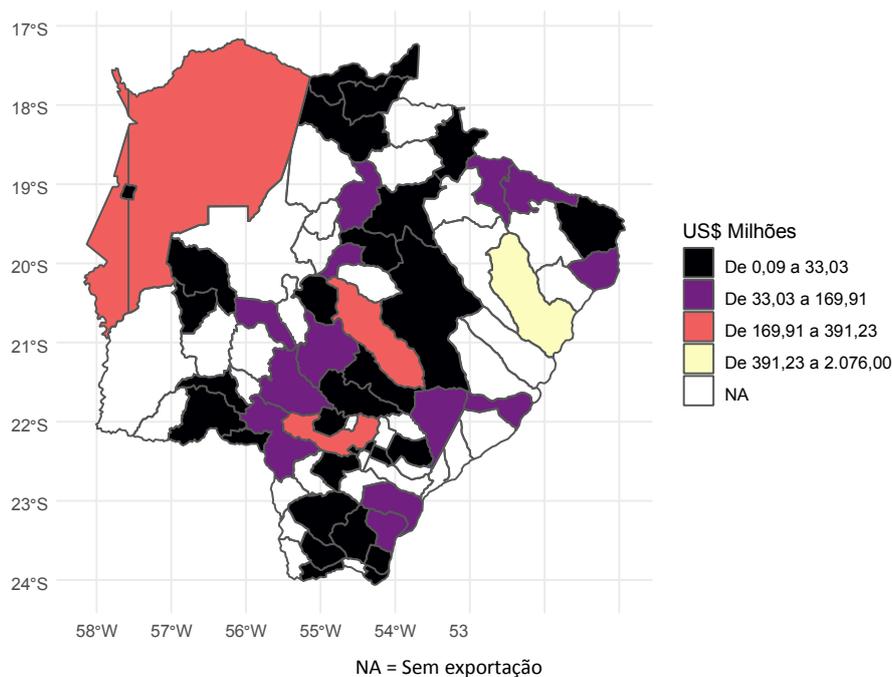


Figura 28: Exportações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano – municípios destaques - US\$ Milhões (2019)  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

Com relação aos principais produtos exportados pelo estado no ano de 2019, listam-se a seguir os seus valores agregados, sempre US\$ por tonelada.

- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas):
  - Valor Agregado: US\$ 457,10 por tonelada
- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens:

- Valor Agregado: US\$ 353,70 por tonelada
- Carnes e miudezas, comestíveis:
  - Valor Agregado: US\$ 2.895,74 por tonelada
- Cereais:
  - Valor Agregado: US\$ 169,56 por tonelada
- Minérios, escórias e cinzas:
  - Valor Agregado: US\$ 45,89 por tonelada
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais:
  - Valor Agregado: US\$ 365,42 por tonelada
- Açúcares e produtos de confeitaria:
  - Valor Agregado: US\$ 281,11 por tonelada

## **Importações (US\$ Milhões)**

No ano de 2019, o Estado de Mato Grosso do Sul importou US\$2.406,26 milhões de dólares, representando 6.316.674,55 toneladas em produtos. Esse resultado fez com que o estado ficasse na 13ª posição no ranking estadual em relação aos dados do acumulado do ano, equivalendo a 1,29% do total importado pelo país no mesmo período.

No período 2015-2019 em questão, o maior volume de importações observado foi em janeiro/2015, quando se registrou US\$ 3.424.950.746,00, enquanto o menor ponto da série foi verificado em janeiro/2016 (US\$ 2.303.387.923,00).

## **Produtos importados**

Detalhando as importações pela ótica dos produtos, o destaque no ano de 2019 coube a 'Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais', com valores que atingiram US\$ 1.279,52 milhões, representando 53,17% do total importado pelo estado no acumulado do ano. Em volume, tal produto somou 4.831.428,00 toneladas em importação. A variação, em termos de valor, foi de -44,16% com relação ao ano de 2015.

Na Tabela 20, têm-se os principais produtos importados pelo estado, bem como a variação em relação ao mesmo período do ano passado.

Produto	Jan-Dez/2015			Jan-Dez/2019			Var. (%)
	US\$ Milhões)	%	Ton	US\$ Milhões)	%	Ton	
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	2.291,21	66,90	8.345.150	1.279,52	53,17	4.831.428	-44,16
Aubos (fertilizantes)	105,99	3,09	302.152	248,25	10,32	830.414	134,22
Cobre e suas obras	138,69	4,05	23.349	133,71	5,56	22.005	-3,59
Filamentos sintéticos ou artificiais	110,60	3,23	40.160	127,74	5,31	58.271	15,49
Tecidos de malha	49,88	1,46	12.698	61,93	2,57	18.555	24,16
Ferro fundido, ferro e aço	79,06	2,31	110.005	58,07	2,41	64.735	-26,55
Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	35,12	1,03	17.376	56,97	2,37	34.560	62,20
Plásticos e suas obras	26,48	0,77	14.324	50,55	2,10	30.337	90,90
Outros artefatos têxteis confeccionados; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus e artefatos de uso semelhante, usados; trapos	17,00	0,50	2.938	33,66	1,40	8.186	97,99
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	67,44	1,97	3.120	32,00	1,33	2.940	-52,54
Vestuário e seus acessórios, de malha	28,15	0,82	1.509	31,82	1,32	3.540	13,05
Carnes e miudezas, comestíveis	134,41	3,92	20.947	31,14	1,29	5.603	-76,83

Tabela 20: Principais produtos importados - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas

Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

### Origem das importações

Quanto à origem das importações, o país de qual o estado mais importou mercadorias (Bolívia) envolveu a cifra de 1.275,08 milhões de dólares (52,99% dentre todos os países). No período, Canadá e Bolívia foram os que apresentam maior e menor variação em relação ao acumulado do ano de 2015, de 72,49% e -44,33% respectivamente. Vide Tabela 21.

País	Jan-Dez/2015			Jan-Dez/2019			Var. (%)
	US\$ Milhões)	%	Ton	US\$ Milhões)	%	Ton	
Bolívia	2.290,54	66,88	8.338.493,43	1.275,08	52,99	4.852.183,33	-44,33
China	337,21	9,85	187.736,82	334,35	13,90	255.863,88	-0,85
Paraguai	134,56	3,93	175.485,75	174,74	7,26	183.682,47	29,86
Estados Unidos	81,55	2,38	99.690,05	114,32	4,75	310.260,54	40,17
Chile	122,80	3,59	27.840,60	105,27	4,37	39.494,00	-14,28
Canadá	36,38	1,06	84.444,22	62,75	2,61	180.452,00	72,49
Peru	26,81	0,78	32.349,68	44,91	1,87	47.412,07	67,50

Alemanha	20,53	0,60	25.172,08	28,81	1,20	70.753,05	40,32
Índia	25,82	0,75	17.767,26	27,19	1,13	17.015,97	5,33
Outros	348,75	10,18	294.804,92	238,83	9,93	359.557,23	-31,52

Tabela 21: Principais origens das importações - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

Na Figura 29, tem-se a representação no mapa dos países que o estado importou em 2019.

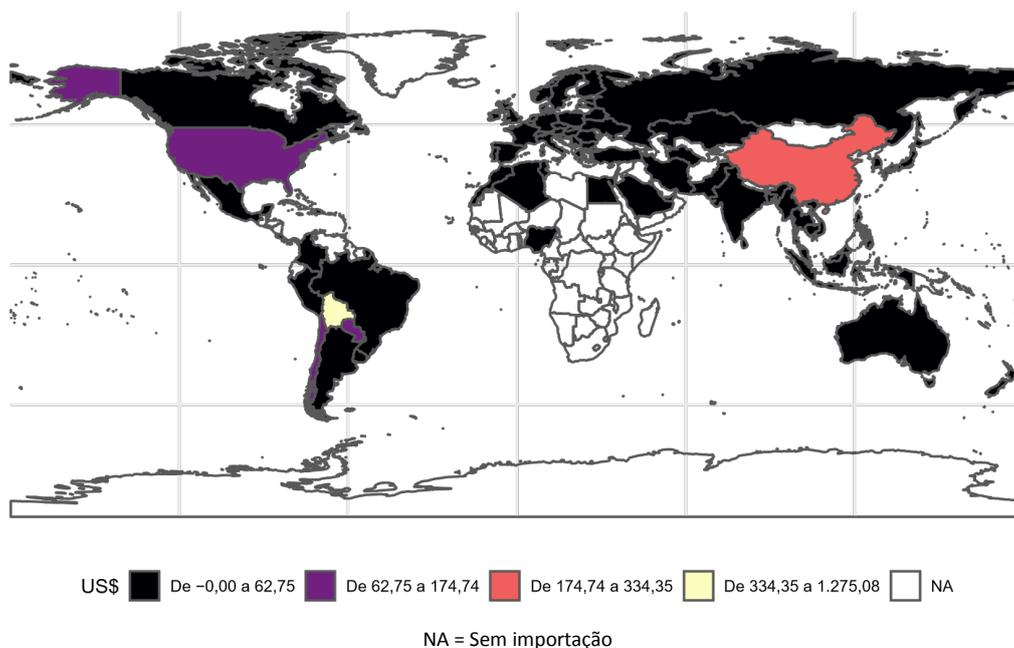


Figura 29: Importações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano - US\$ Milhões (2019)  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

Em âmbito municipal, em 2019 a dianteira nas importações de produtos coube ao município de Corumbá, com valores em torno de 1.269,13 milhões de reais, representando 52,74% das importações entre todos os municípios da Mato Grosso do Sul. Comparando com o ano de início da série (2015), houve uma variação de -44,75%, uma vez que nesse ano o município tinha importado US\$ 2.297,10 milhões.

Em termos de volume, Corumbá importou 4.825.917 toneladas em 2019, enquanto que, em 2015, esse montante chegou a 8.343.803 toneladas. Tais informações estão dispostas na Tabela 22.

Município	Jan-Dez/2015			Jan-Dez/2019			Var. (%)
	US\$ Milhões)	%	Ton	US\$ Milhões)	%	Ton	
Corumbá	2.297,10	67,07	8.343.803	1.269,13	52,74	4.825.917	-44,75
Três Lagoas	357,29	10,43	161.674	378,25	15,72	233.788	5,87
Campo Grande	381,54	11,14	264.786	367,63	15,28	707.325	-3,65
Outros	132,19	3,86	189.565	205,72	8,55	212.309	55,62
Dourados	79,26	2,31	234.739	93,81	3,90	305.881	18,35

Tabela 22: Exportações de produtos nos municípios destaques - Jan-Dez/2015 e Jan-Dez/2019 - US\$ Milhões e toneladas  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

Na Figura 30, tem-se a representação no mapa dos municípios importadores de produtos industriais em 2019.

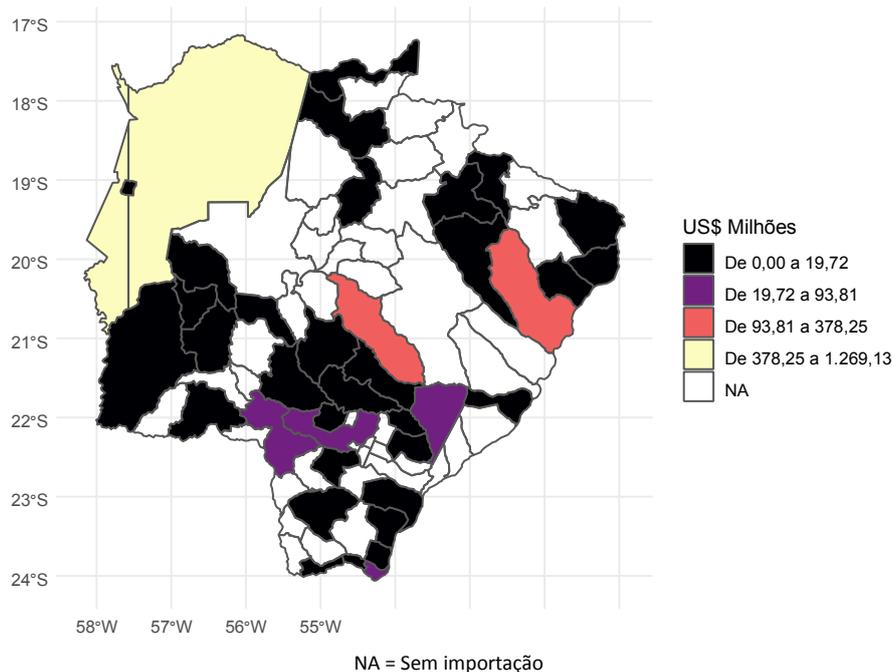


Figura 30: Importações do estado de Mato Grosso do Sul no acumulado do ano – municípios destaques - US\$ Milhões (2019)  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

Com relação aos principais produtos importados pelo estado no ano de 2019, listam-se a seguir os seus valores agregados, sempre US\$ por tonelada.

- Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais:
  - Valor Agregado: US\$ 264,83 por tonelada
- Adubos (fertilizantes):
  - Valor Agregado: US\$ 298,95 por tonelada
- Cobre e suas obras:
  - Valor Agregado: US\$ 6.076,02 por tonelada
- Filamentos sintéticos ou artificiais:
  - Valor Agregado: US\$ 2.192,03 por tonelada
- Tecidos de malha:
  - Valor Agregado: US\$ 3.337,23 por tonelada
- Ferro fundido, ferro e aço:
  - Valor Agregado: US\$ 897,02 por tonelada
- Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas:
  - Valor Agregado: US\$ 1.648,38 por tonelada

## **Saldo**

Dos valores de exportações e importações de produtos comercializados, tem-se como resultado o saldo da balança comercial. Quando positivo, nos diz que as exportações locais foram maiores que as importações, ou seja, tem-se um superávit comercial, por outro lado, quando se tem importações maiores que exportações há déficit comercial.

Nesse contexto, o saldo da balança comercial verificado para o acumulado de 2019 foi de US\$ 2.837.187.492,00, representando uma variação de -5,23% frente ao mesmo período do ano inicial da série (2015), quando o saldo foi de US\$ 1.306.655.595,00.

Na Tabela 23, apresentam-se os números de exportações, importações e o saldo resultante para o acumulado do ano de produtos.

Balança	2019	2015	Var. (%)
Exportações	5.243.447.011,0	4.731.606.341,00	10,82
Importações	2.406.259.519,0	3.424.950.746,00	-29,74
Saldo	2.837.187.492,0	1.306.655.595,00	117,13
Corrente	7.649.706.530,0	8.156.557.087,00	-6,21
Peso corrente (Mil ton)	21.804,7	24.921,84	-12,51

Tabela 23: Valores de Jan-Dez/2019 comparado a Jan-Dez/2015, exportados e importados do exterior - US\$ Milhões  
Fonte: Comexstat, elaboração EPL.

## PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Ao descrever os fluxos comerciais do estado de Mato Grosso do Sul sob as suas diversas dimensões, este relatório buscou caracterizar as relações internas e externas ao estado, abordando os aspectos vinculados a toda cadeia de transporte e logísticas necessárias para as transações comerciais. Dessa forma, o estudo foi dividido de maneira a dar destaque aos diferentes tipos de fluxos observados, bem como as suas qualidades principais.

Nesse contexto, alguns destaques que podem ser mencionados:

1. No setor industrial: o município de Campo Grande abrange uma parte expressiva do número de estabelecimentos industriais (34,3%), seguido por Dourados, com 8,9%, e Três Lagoas, com 5,8%. Os estabelecimentos industriais do Estado em maior quantidade são dos ramos da construção de edifícios, confecções, artigos de vestuário, produtos alimentícios e metalurgia;
2. No setor agrícola: as principais culturas produzidas no Estado são a cana-de-açúcar, o milho e a soja. Entre os anos de 2005 e 2019 é possível observar uma expansão da produção da cana de açúcar, cerca de 450%. A produção de milho também apresentou crescimento bastante expressivo, mais de 670%.
3. O Estado de Mato Grosso do Sul abrange 14 cidades dos 100 municípios que mais contribuíram para o agronegócio brasileiro em 2018. O ranking está disposto da seguinte forma: Maracaju (11º), Sidrolândia (16º), Ponta Porã (18º), Rio Brilhante (22º), Dourados (24º), Costa Rica (33º), São Gabriel do Oeste (34º), Chapadão do Sul (56º), Caarapó (67º), Laguna Carapã (71º), Aral Moreira (74º), Naviraí (77º), Nova Alvorada do Sul (80º) e Itaporã (96º);
4. No setor de serviços: em 2020, foram contabilizados 31.190 estabelecimentos do setor de serviços e Campo Grande abrange 34% dessas empresas. Dourados aparece em segundo com 7% dos empreendimentos do setor de serviços, seguido por Três Lagoas com 6%. De acordo com a atividade econômica principal, em 2020, os segmentos que mais se destacaram foram o de transporte rodoviário de cargas, estética e tratamento de beleza, serviços especializados para construção e reparação e manutenção de equipamentos e máquinas;
5. No fluxo interno: predomínio das maiores cidades de MS no quesito de movimentações comerciais;
6. No fluxo com outros estados: maior volume comercializado com os estados de São Paulo e Paraná, com concentração no Centro-Sul do país como um todo;
7. Principais produtos com origem de setores do agronegócio, bem como bebidas, máquinas e equipamentos e combustíveis;
8. Predominância significativa do modo de transporte rodoviário, tanto internamente como no fluxo interestadual;
9. Bens intermediários como principal finalidade dos produtos comercializados;
10. No fluxo com outros países: exportações de produtos agropecuários, celulose e minério de ferro e importações de combustíveis (gás natural), adubos, cobre produtos têxteis. A China como principal destino das exportações de Mato Grosso do Sul.

O presente documento possibilitou caracterizar os principais produtos comerciais transacionados pelo Estado de Mato Grosso do Sul, bem como os seus fluxos de origem e destino. Fornecendo, assim, insumos às formulações de políticas diversas, como de planejamento, econômicas e de infraestrutura, caracterizando-se, ao fim, em uma rica fonte de informações estratégicas.

## REFERÊNCIAS

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, SIDRA. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistemas de Contas Nacionais. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais.html>.

MECONOMIA. Ministério da Economia, COMEXSTAT. Disponível em <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>.

SEFAZ/MS. Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul. Disponível em <https://www.sefaz.ms.gov.br/>.

## ANEXO

### SALDO COMERCIAL ENTRE AS REGIÕES IMEDITADAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Região Imediata	Amambai	Aquidauana - Anastácio	Campo Grande	Corumbá	Coxim	Dourados	Jardim	Naviraí - Mundo Novo	Nova Andradina	Paran - Chapadão - Cass	Ponta Porã
Amambai	-	0,5	-416,8	0,4	-3,5	-591,0	4,7	-384,8	-30,6	-9,2	147,9
Aquidauana - Anastácio	-0,5	-	-2.124,2	197,6	18,4	-83,0	386,4	-3,1	13,2	4,4	-7,4
Campo Grande	416,8	2.124,2	-	1.404,4	3.641,3	-79,6	1.377,1	436,9	228,2	1.144,6	379,2
Corumbá	-0,4	-197,6	-1.404,4	-	-8,1	-40,8	-72,0	-8,0	-2,6	-21,0	-3,3
Coxim	3,5	-18,4	-3.641,3	8,1	-	-234,5	-27,8	48,1	-4,0	-1.028,4	-5,7
Dourados	591,0	83,0	79,6	40,8	234,5	-	1.354,3	651,3	737,3	4,9	4.328,1
Jardim	-4,7	-386,4	-1.377,1	72,0	27,8	-1.354,3	-	-163,0	12,2	-14,0	-550,9
Naviraí - Mundo Novo	384,8	3,1	-436,9	8,0	-48,1	-651,3	163,0	-	141,5	-91,2	54,3
Nova Andradina	30,6	-13,2	-228,2	2,6	4,0	-737,3	-12,2	-141,5	-	-14,0	-33,1
Paran Chapadão Cass	9,2	-4,4	-1.144,6	21,0	1.028,4	-4,9	14,0	91,2	14,0	-	-54,8
Ponta Porã	-147,9	7,4	-379,2	3,3	5,7	-4.328,1	550,9	-54,3	33,1	54,8	-
Três Lagoas	13,6	14,6	-1.677,7	-635,4	27,6	-500,5	8,6	47,3	-25,3	-321,0	-82,7

Tabela 24: Saldo comercial entre as Regiões Imediatas do Estado de Mato Grosso do Sul - 2019 - R\$ (Milhões)

Fonte: SEFAZ/MS, elaboração EPL.



**ONTL**  
Observatório Nacional de Transporte e Logística

**EPL**  
Empresa de Planejamento e Logística S.A.

Edifício Parque Cidade Corporate - Torre C  
SCS Quadra 9, Lote C, 7º e 8º andares

70.380-200 – Brasília/DF

ontl@epl.gov.br / negocios@epl.gov.br /  
institucional@epl.gov.br



[www.epl.gov.br](http://www.epl.gov.br)

[www.ontl.epl.gov.br](http://www.ontl.epl.gov.br)